



MOVIMENTO DE CARGA E DE NAVIOS NOS PORTOS DO CONTINENTE

1º SEMESTRE DE 2015

ÍNDICE

◆ Factos mais relevantes do movimento portuário no primeiro semestre de 2015

◆ 0. Movimento por Tipo de Carga e por Porto

◆ 1. Movimento Global do Mês (Valores acumulados)

1.1. Navios e Carga

1.2. Contentores

1.3. Evolução mensal desde 2008

◆ 2. Movimento por Portos

2.1. Porto de Viana do Castelo

2.2. Portos de Douro e Leixões

2.3. Porto de Aveiro

2.4. Porto da Figueira da Foz

2.5. Porto de Lisboa

2.6. Porto de Setúbal

2.7. Porto de Sines

◆ 3. Anexo

A0. Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto

A1. Carga e Descarga, por Tipo de Mercadoria Movimentada para o Total dos Portos

A2. Carga e Descarga, por Porto para o Total da Mercadoria Movimentada

A3. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Porto (2000-2015)

A4. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Tipo de Carga (2000-2015)

-
- Nota:**
1. Todos os dados foram fornecidos pelas Administrações Portuárias, sendo os cálculos, agregação e análise da responsabilidade do IMT;
 2. Alguns dados estatísticos do mês têm natureza provisória, com correção num dos meses seguintes;
 3. Os elementos relativos a contentores e a navios não seguem integralmente a Diretiva Comunitária 95/64/CE, de 8 de dezembro, designadamente por incluírem na tonelagem da carga as taras dos contentores e no número de embarcações alguns tipos de navios excluídos na Diretiva.
 4. Os elementos relativos a contentores (Número, TEU e Tonelagem de carga) não incluem os movimentos de *shift land & reship* que, de acordo com o *Eurostat*, não devem ser considerados nas estatísticas por não constituírem movimentos de entrada e saída de mercadorias.

FACTOS MAIS RELEVANTES DO MOVIMENTO PORTUÁRIO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

- No primeiro semestre de 2015 os sete principais portos comerciais do continente movimentaram um volume de cerca de 44,4 milhões de toneladas de carga, o que traduz um acréscimo de +11,2% relativamente ao verificado em igual período de 2014, mantendo a marca de valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos, que vem sendo observada, em valores acumulados, desde fevereiro. Esta marca foi verificada nos portos de Leixões, Aveiro e Sines.

Esta variação foi determinada pelo aumento de +25,4% verificado no porto de Sines, conjugado com as variações negativas registadas em Viana do Castelo (-21,2%), em Lisboa (-3,1%), na Figueira da Foz (-2,6%) e em Setúbal (-1,8%), e as positivas observadas nos portos de Leixões e Aveiro, de +3,5% e +4%, respetivamente.

No posicionamento relativo entre os vários portos, Sines reforça a sua posição cimeira sendo responsável por 49,1% do total da carga movimentada, seguindo-se Leixões com 20,6%, Lisboa com 12,9% e Setúbal com 9,1%.

- O movimento de contentores atingiu cerca de 1,3 milhões de TEU, ultrapassando em +6,8% o valor no primeiro semestre de 2014 e constituindo também o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos, facto este observado nos portos de Sines e de Setúbal, que cresceram +10% e +9,7%, respetivamente, em relação ao ano anterior. Merece também particular destaque o porto de Lisboa que registou um crescimento de +6%, tendo Leixões e Figueira da Foz registado quebras de, respetivamente, -7% e -0,1%.

O movimento de contentores no porto de Sines foi responsável por 52% do total de TEU (subindo para 52,5% em Unidades), seguindo-se Leixões com 23,7%, Lisboa com 19% e Setúbal com 4,5%.

- Os portos em análise registaram um total de 5330 escalas de navios nas diversas tipologias, e representaram um total de 90,6 milhões de GT, respetivamente +3,6% e +12,8% superiores aos valores observados no período homólogo de 2014. Este volume global de GT é o valor mais elevado de sempre e verifica-se em todos os portos sob análise com exceção de Viana do Castelo (único a registar uma quebra, de -9%) e de Setúbal. No entanto, o crescimento de +12,8% em GT resultou do comportamento dos portos de Lisboa e de Douro e Leixões, com variações de +18,6% e +13,5%.

Relativamente ao número de escalas, e para além do atrás referido, sublinha-se o aumento verificado nos portos de Sines (+7,4%), Douro e Leixões (+6,3%), Aveiro (+3,3%) e Lisboa (+2,6%) e a diminuição observada nos portos de Setúbal (-0,4%), Figueira da Foz (-1,2%) e Viana do Castelo (-10,6%).

- O aumento de +11,2% registado no volume global de carga movimentada no primeiro semestre deveu-se ao comportamento observado na classe de Granéis Líquidos, +19,1%, e de Granéis Sólidos, +12,2%, conjugado com o acréscimo de apenas +4,8% registado na Carga Geral (influenciado pela diminuição de -3,1% na carga Fracionada).

De entre os grupos de carga que contribuíram para o resultado apurado destacam-se, embora com pesos relativos diferentes, os grupos Minérios (+66,7%), carga Ro-Ro (+51,7%), Carvão (+48,8%), Petróleo Bruto (+21,3%) e Produtos Petrolíferos (+20,5%).

- A carga embarcada (na qual a 'carga de exportação' tem um peso superior a 85%) atingiu um volume de 19,3 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2015, que constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos, representa 43,5% do total da carga movimentada e é superior em +9,2% ao registado em igual período de 2014.

Este crescimento do volume de carga embarcada foi determinado pelo comportamento do porto de Sines que registou um acréscimo de +25,3%, conjugado com as variações positivas de Lisboa (+3,6%), Figueira da Foz (+2,6%) e Aveiro (+0,1%) e negativas de Leixões (-1,4%), de Setúbal (-4,1%) e de Viana do Castelo (-16,8%).

Os grupos de carga que impulsionaram o volume dos 'embarques' observado neste período foram os Produtos Petrolíferos, os Minérios e a Carga Geral Ro-Ro, que, relativamente ao período homólogo de 2014, registaram acréscimos de +44,1%, +22,3% e +26,3%, respetivamente.

O maior travão ao crescimento do volume da carga embarcada, atendendo ao seu peso relativo face ao total, foi determinado pelo crescimento de apenas +4,6% da carga Contentorizada e de +0,2% da carga Fracionada, bem como pela quebra de -8,3% registada no grupo Outros Granéis Sólidos.

A carga desembarcada (na qual a 'carga de importação' representa mais de 90%) registou um acréscimo de +12,8% comparativamente ao período homólogo de 2014 e resulta tradicionalmente do facto de Portugal não dispor de recursos energéticos fósseis o que obriga à importação de Petróleo Bruto e de Carvão, cuja variação global da descarga no período em análise se cifrou em +24,2% e +53,2%, respetivamente. Este nível de acréscimo foi reduzido pelo aumento na carga Contentorizada de +8%, nos Produtos Agrícolas de +0,6% e de Outros Granéis Sólidos de +3,1%, bem como pela quebra nos Produtos Petrolíferos de -3,7%.

Sublinha-se a manutenção de um registo de volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada nos portos de Viana do Castelo (72,5%), Figueira da Foz (65,6%), Setúbal (64,7%) e Aveiro (53%).

0.

Movimento por Tipo de Carga e Porto

Movimento por Tipo de Carga e Porto no primeiro semestre de 2015

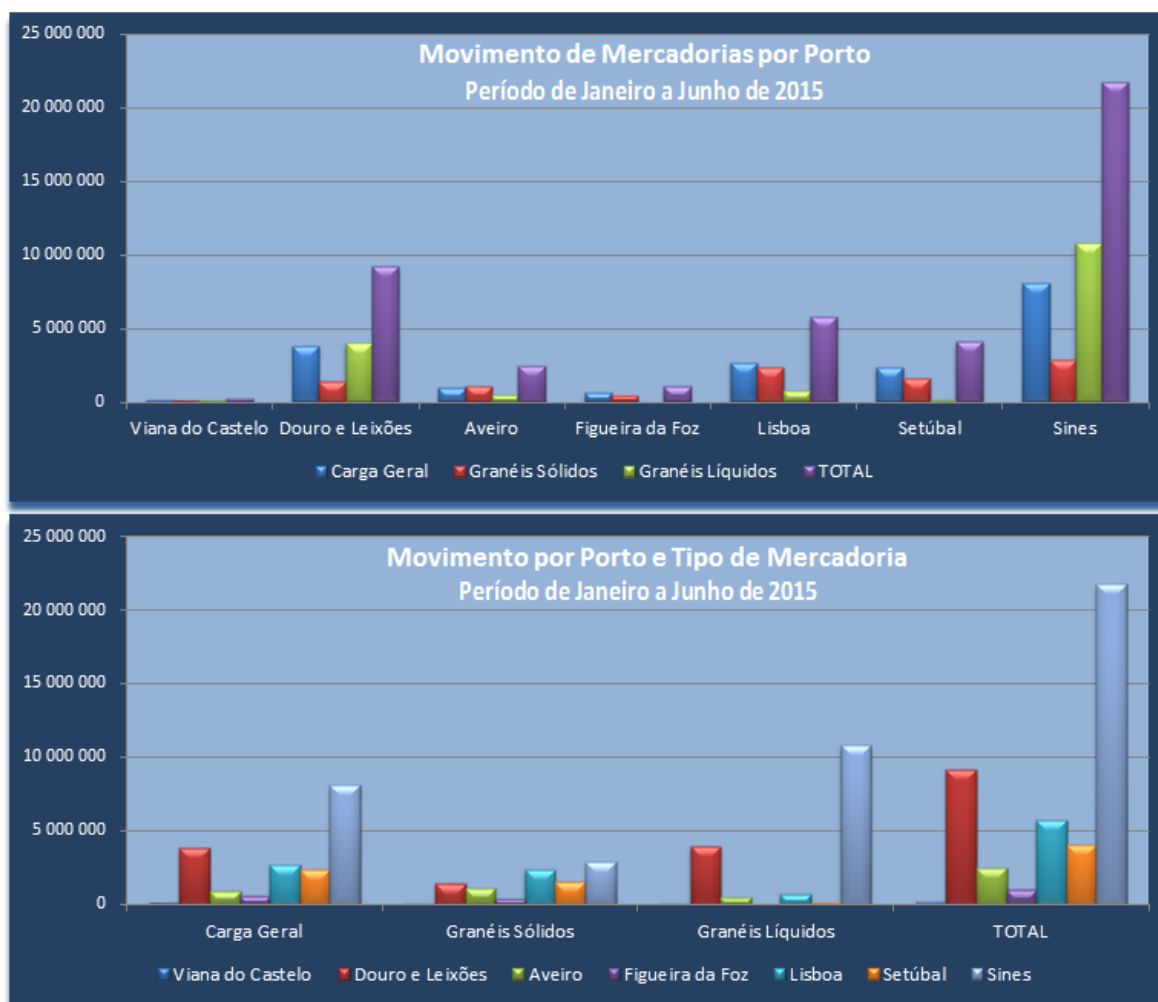
O volume global de mercadorias que foram movimentadas nos portos comerciais do continente no período de janeiro a junho de 2015 ascendeu a 44,4 milhões de toneladas, distribuído por tipo de carga e por porto conforme mapa seguinte, que se apresenta com mais detalhe no Anexo 0.

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	
Carga Geral	130 458	3 823 321	906 111	596 895	2 668 665	2 331 226	8 099 290	18 555 965	41,8%
Granéis Sólidos	60 706	1 384 171	1 057 204	420 005	2 344 306	1 577 553	2 875 347	9 719 292	21,9%
Granéis Líquidos	19 692	3 947 907	482 366	0	714 535	145 571	10 804 571	16 114 642	36,3%
TOTAL	210 856	9 155 398	2 445 681	1 016 900	5 727 506	4 054 350	21 779 209	44 389 899	100,0%
	0,5%	20,6%	5,5%	2,3%	12,9%	9,1%	49,1%	100,0%	

Deste movimento destacam-se os seguintes aspetos:

- Na Carga Geral foram movimentadas 18,6 milhões de toneladas, correspondentes a 41,8% do movimento total, enquanto nos Granéis Sólidos e nos Granéis Líquidos foram movimentadas, respetivamente, cerca de 9,7 e 16,1 milhões de toneladas, equivalentes a 21,9% e 36,3% do total;
- Na distribuição da tonelagem movimentada por portos, destaca-se Sines com cerca de 21,8 milhões de toneladas, que corresponde a 49,1% do total.

A representação gráfica da distribuição do movimento de mercadorias por porto e em cada porto por tipo de carga é apresentada nas figuras seguintes.



Evolução do Movimento de Navios, Carga e Contentores por Porto no primeiro semestre de 2015

Actividade Portuária - Movimento Geral

Principais Portos do Continente

Período de Janeiro a Junho

		2013		2014		2015		Δ% 2014 / 2013	Δ% 2015 / 2014
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(5)		
NAVIOS (GT)	Viana do Castelo	389 702	0,5%	458 567	0,6%	417 107	0,5%	17,7%	-9,0%
	Douro e Leixões	14 241 351	18,4%	15 040 290	18,7%	17 064 424	18,8%	5,6%	13,5%
	Aveiro	2 002 020	2,6%	2 292 724	2,9%	2 409 119	2,7%	14,5%	5,1%
	Figueira da Foz	796 889	1,0%	810 567	1,0%	823 542	0,9%	1,7%	1,6%
	Lisboa	23 055 461	29,9%	19 744 303	24,6%	23 411 449	25,8%	-14,4%	18,6%
	Setúbal	7 530 876	9,8%	8 567 428	10,7%	9 207 305	10,2%	13,8%	7,5%
	Sines	29 220 091	37,8%	33 419 549	41,6%	37 300 588	41,2%	14,4%	11,6%
	TOTAL	77 236 390	100,0%	80 333 428	100,0%	90 633 534	100,0%	4,0%	12,8%
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	234 738	0,6%	267 490	0,7%	210 856	0,5%	14,0%	-21,2%
	Douro e Leixões	8 484 000	22,0%	8 844 313	22,2%	9 155 398	20,6%	4,2%	3,5%
	Aveiro	1 976 811	5,1%	2 352 065	5,9%	2 445 681	5,5%	19,0%	4,0%
	Figueira da Foz	1 032 507	2,7%	1 043 601	2,6%	1 016 900	2,3%	1,1%	-2,6%
	Lisboa	6 067 723	15,7%	5 910 873	14,8%	5 727 506	12,9%	-2,6%	-3,1%
	Setúbal	3 400 839	8,8%	4 127 267	10,3%	4 054 350	9,1%	21,4%	-1,8%
	Sines	17 424 733	45,1%	17 364 000	43,5%	21 779 209	49,1%	-0,3%	25,4%
	TOTAL	38 621 351	100,0%	39 909 609	100,0%	44 389 899	100,0%	3,3%	11,2%
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	298	0,0%	151	0,0%	85	0,0%	-49,3%	-43,7%
	Douro e Leixões	297 778	28,7%	327 969	26,9%	307 766	23,7%	10,1%	-6,2%
	Aveiro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
	Figueira da Foz	8 554	0,8%	10 545	0,9%	10 356	0,8%	23,3%	-1,8%
	Lisboa	278 532	26,8%	230 176	18,9%	247 493	19,0%	-17,4%	7,5%
	Setúbal	30 301	2,9%	52 892	4,3%	58 405	4,5%	74,6%	10,4%
	Sines	422 207	40,7%	596 480	49,0%	676 939	52,0%	41,3%	13,5%
	TOTAL	1 037 669	100,0%	1 218 213	100,0%	1 301 043	100,0%	17,4%	6,8%

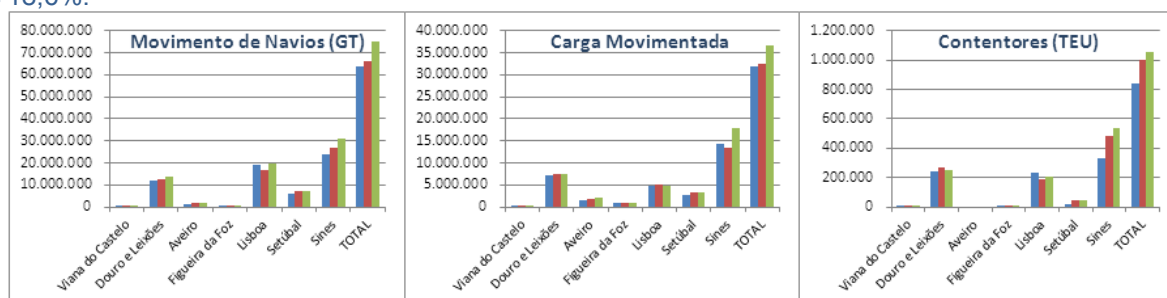
O quadro e o gráfico traduzem a evolução do movimento de navios (GT), de carga movimentada (Tons) e de contentores (TEU), nos portos em análise, observada nos primeiros semestres dos últimos 3 anos.

Sublinha-se a tendência crescente da variação da carga movimentada neste período que passa de +3,3% de 2013 para 2014, para +11,2% de 2014 para 2015. No movimento de contentores (TEU) as taxas de variação traduzem um abrandamento do crescimento, registando uma evolução de +17,4% para +6,8%. O total da arqueação bruta dos navios reflete uma tendência de crescimento, passando de +4% para +12,8%.

Considerando a evolução do movimento das cargas a nível dos diversos portos, constata-se que o porto de Lisboa apresenta variações negativas em ambas as transições de ano; Viana do Castelo, Figueira da Foz e Setúbal passam de uma variação positiva para uma variação negativa; Leixões e Aveiro mantêm duas variações positivas; e Sines 'recupera' de uma variação negativa de -0,3% (a que o encerramento para manutenção da refinaria, durante cerca de mês e meio, não foi alheio) para uma positiva de +25,4%.

Relativamente ao tráfego de contentores, destaca-se o comportamento muito positivo de setúbal e de Sines, com uma variação acumulada no triénio de +92,7% e +60,3%, respetivamente. Os portos de Leixões e Figueira da Foz denotam um abrandamento da atividade neste segmento, passando de uma variação positiva para uma negativa; Lisboa recupera de uma quebra de -17,4% para um acréscimo de +7,5%.

Para a variação global positiva e crescente do GT dos navios que escalaram os portos no triénio em análise, destaca-se a contribuição do porto de Lisboa, que recuperou de uma quebra de -14,4% para um acréscimo de +18,6%.



1.

Movimento Global do Mês

(Valores acumulados)

1.1. Navios e Carga

Movimento por tráfego

Quadro 1

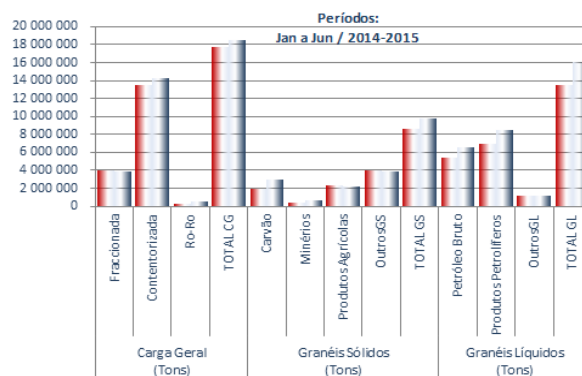
Movimento Global dos Portos do Continente (*)

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	915	5,2%	3,0%	5 330	3,6%	10 666	4,2%
	GT	15 402 583	7,6%	2,0%	90 633 534	12,8%	183 060 427	9,5%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	678 690	10,2%	5,9%	3 844 887	-3,1%	7 444 311	0,7%
	Contentorizada	2 713 381	15,4%	14,3%	14 246 188	6,0%	28 064 535	6,7%
	Ro-Ro	85 816	50,4%	10,8%	464 891	51,7%	811 715	74,6%
	TOTAL CG	3 477 887	15,0%	12,5%	18 555 965	4,8%	36 320 561	6,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	538 014	4,4%	9,4%	2 951 799	48,8%	6 049 943	25,1%
	Minérios	106 297	38,5%	-0,2%	639 003	66,7%	1 193 769	46,1%
	Produtos Agrícolas	363 770	18,8%	-2,8%	2 245 072	-2,0%	4 414 671	2,6%
	OutrosGS	513 044	-28,1%	-20,7%	3 883 418	-3,0%	7 703 648	4,0%
	TOTAL GS	1 521 125	-5,6%	-6,1%	9 719 292	12,2%	19 362 031	11,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1 005 698	-15,7%	-7,2%	6 503 885	21,3%	12 549 550	12,2%
	Produtos Petrolíferos	1 438 135	1,4%	2,3%	8 438 434	20,5%	16 480 075	6,1%
	OutrosGL	182 219	-7,3%	-6,7%	1 172 322	0,3%	2 461 614	4,2%
	TOTAL GL	2 626 052	-6,5%	-2,2%	16 114 642	19,1%	31 491 239	8,3%
TOTAL GERAL		7 625 064	2,4%	3,1%	44 389 899	11,2%	87 173 831	8,2%
Contentores	Número	158 787	15,0%	14,6%	831 183	4,4%	1 678 550	8,4%
	TEU	249 565	17,2%	15,1%	1 301 043	6,8%	2 602 808	9,6%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

O volume de carga movimentada nos sete principais portos do continente no primeiro semestre de 2015 ascendeu a um total de 44 389 899 tons, refletindo um aumento de +11,2% face ao período homólogo de 2014.

Esta variação global foi determinada por um acréscimo verificado em todas as classes de carga, com destaque para os Granéis Líquidos que cresceram +19,1%, sendo que a classe Granéis Sólidos registou um aumento de +12,2% e a Carga Geral de +4,8%.



Os grupos de carga cujo comportamento foi mais relevante para a variação global foram Petróleo Bruto, Produtos Petrolíferos, Carvão, Minérios e Carga Geral Ro-Ro, embora estes dois últimos tenham um peso relativo pouco significativo. As quebras mais significativas ocorreram na carga Fraccionada, Produtos Agrícolas e Outros Granéis Sólidos.

Sublinhamos o facto de o volume de carga movimentada nos últimos 12 meses relativamente aos 12 meses imediatamente anteriores registar uma variação positiva de +8,7%, inferior à do primeiro semestre (+11,2%), indiciando estarmos em presença de uma tendência de crescimento.

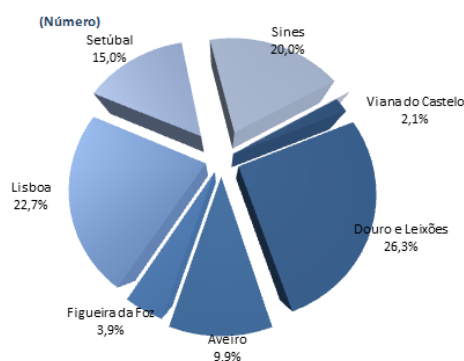
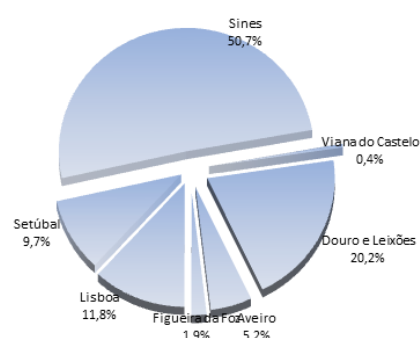
No período de janeiro a junho de 2015 os portos foram escalados por 5330 navios nas várias tipologias (sendo que apenas cerca de 3% respeitem a navios de passageiros), +3,6% do que em igual período de 2014, cujo GT que lhes está associado representou um crescimento de +9,5%, num total de 90,6 milhões, refletindo um significativo aumento na dimensão média dos navios.

O tráfego de contentores ascendeu a 1 301 043 TEU, traduzindo um aumento de +6,8% em relação ao registado no período homólogo de 2014 e constituindo o valor mais elevado de sempre (esta marca foi observada nos portos de Setúbal e de Sines).

A carga embarcada e desembarcada, conforme Quadro A2 em anexo, reparte-se na proporção 43,5% e 56,5%, respetivamente, sendo que a proporção da carga embarcada sobe para 61,4% na Carga Geral.

Movimento por Porto
Quadro 2
Movimento global dos principais portos

		Junho/2015				Jan-Jun/2015			Últimos 12 meses		
		Jun/2015		Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média	Períodos: Jan a Jun / 2014-2015		Δ % sobre Período Homólogo 2014	Últimos 12 Meses: Jul/2014 a Jun/2015		Média mensal período Jul/2013 a Jun/2014
		Quantidade	%			Quantidade	%		Quantidade	%	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
NAVIOS (Número)	Viana do Castelo	19	2,1%	26,7%	22,6%	93	1,7%	-10,6%	171	1,6%	-15,8%
	Douro e Leixões	241	26,3%	14,8%	6,8%	1 354	25,4%	6,3%	2 702	25,3%	6,2%
	Aveiro	91	9,9%	13,8%	2,4%	533	10,0%	3,3%	1 034	9,7%	16,0%
	Figueira da Foz	36	3,9%	-25,0%	-15,0%	254	4,8%	-1,2%	531	5,0%	0,2%
	Lisboa	208	22,7%	-2,3%	-6,0%	1 327	24,9%	2,6%	2 743	25,7%	2,0%
	Setúbal	137	15,0%	8,7%	12,1%	733	13,8%	-0,4%	1 411	13,2%	5,3%
	Sines	183	20,0%	2,8%	6,0%	1 036	19,4%	7,4%	2 074	19,4%	1,8%
	TOTAL	915	100,0%	5,2%	3,0%	5 330	100,0%	3,6%	10 666	100,0%	4,2%
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	33 753	0,4%	-1,9%	-4,0%	210 856	0,5%	-21,2%	400 506	0,5%	-24,3%
	Douro e Leixões	1 539 714	20,2%	11,9%	0,9%	9 155 398	20,6%	3,5%	18 401 281	21,1%	4,9%
	Aveiro	399 677	5,2%	1,5%	-1,9%	2 445 681	5,5%	4,0%	4 584 883	5,3%	5,9%
	Figueira da Foz	146 154	1,9%	-27,3%	-13,8%	1 016 900	2,3%	-2,6%	2 133 754	2,4%	0,1%
	Lisboa	902 306	11,8%	-3,6%	-5,5%	5 727 506	12,9%	-3,1%	11 670 130	13,4%	-1,7%
	Setúbal	736 843	9,7%	4,8%	9,0%	4 054 350	9,1%	-1,8%	7 985 129	9,2%	3,2%
	Sines	3 866 616	50,7%	1,8%	6,5%	21 779 209	49,1%	25,4%	41 998 149	48,2%	15,2%
	TOTAL	7 625 064	100,0%	2,4%	3,1%	44 389 899	100,0%	11,2%	87 173 831	100,0%	8,2%
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	40	0,0%	-4,8%	182,4%	85	0,0%	-43,7%	114	0,0%	-64,8%
	Douro e Leixões	54 524	21,8%	-1,0%	6,3%	307 766	23,7%	-6,2%	646 466	24,8%	-1,5%
	Aveiro	0	0,0%	-	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-
	Figueira da Foz	1 762	0,7%	15,5%	2,1%	10 356	0,8%	-1,8%	19 539	0,8%	9,2%
	Lisboa	43 046	17,2%	13,1%	4,4%	247 493	19,0%	7,5%	519 462	20,0%	3,7%
	Setúbal	9 182	3,7%	5,3%	-5,7%	58 405	4,5%	10,4%	109 076	4,2%	17,1%
	Sines	141 011	56,5%	28,8%	25,0%	676 939	52,0%	13,5%	1 308 152	50,3%	18,4%
	TOTAL	249 565	100,0%	17,2%	15,1%	1 301 043	100,0%	6,8%	2 602 808	100,0%	9,6%

MOVIMENTO DE NAVIOS

TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA


Comparando a carga movimentada nos diversos portos no primeiro semestre de 2015, constata-se que Sines mantém a posição de líder, aumentando ligeiramente de 48,7% no total acumulado ao mês de maio, para 49,1% no período em análise. Segue-se o porto de Leixões com 20,6%, de Lisboa com 12,9% e de Setúbal com 9,1%.

No que respeita ao número de escalas efetuado pelos navios que operaram nos principais portos do continente no período em análise, o porto de Lisboa ocupa a primeira posição com 25,4% do total, seguido de muito perto pelos portos do Douro e Leixões que registaram 24,9% do total, de Sines com 19,4% e de Setúbal com 13,8%.

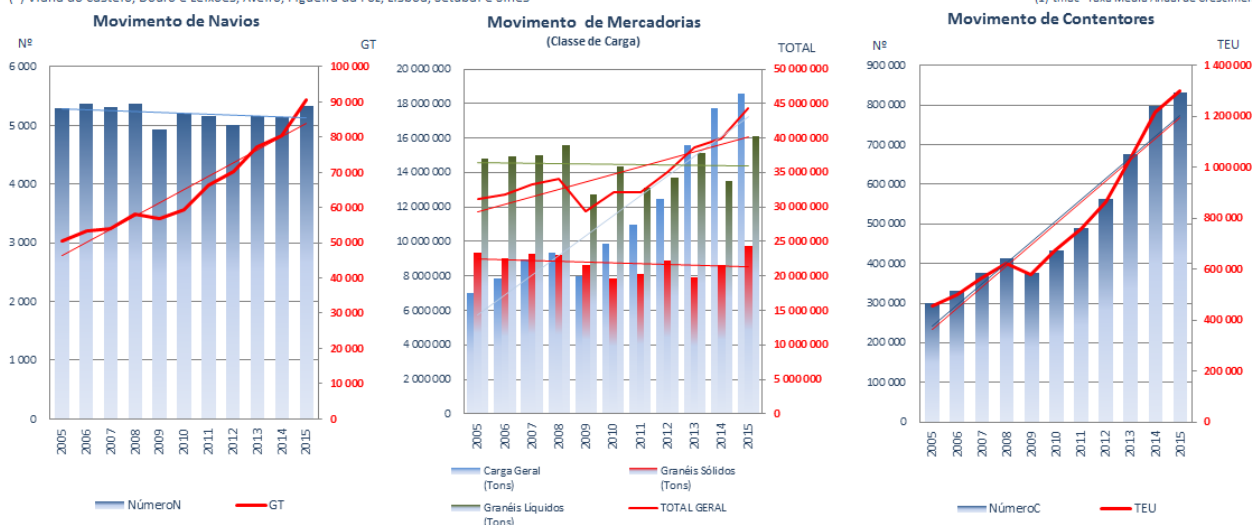
Relativamente ao movimento de contentores (em TEU), Sines mantém sólida a posição de líder, sendo responsável por 52% do total (mais um ponto percentual do que o registado no acumulado a maio), seguindo-se Leixões, com 23,7%, Lisboa, com 19% e Setúbal, com 4,5%.

Quadro 3
Movimento Global dos Portos do Continente (*)
Evolução anual nos períodos janeiro-junho

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	5 291	5 370	5 319	5 384	4 936	5 198	5 158	5 011	5 172	5 145	5 330	-0,3%
	GT (milhares)	50 528	53 297	53 973	57 983	56 843	59 469	66 523	70 201	77 236	80 333	90 634	6,1%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	2 104 992	2 400 847	2 687 888	2 473 853	1 759 370	2 579 300	2 778 111	3 042 546	3 722 395	3 968 981	3 844 887	6,9%
	Contentorizada	4 725 533	5 237 765	6 091 111	6 677 866	6 050 921	7 126 965	8 033 449	9 304 004	11 711 972	13 438 022	14 246 188	10,8%
	Ro-Ro	203 159	186 796	194 201	185 915	164 142	155 615	161 563	143 589	135 872	306 389	464 891	7,1%
	TOTAL	7 033 684	7 825 408	8 973 200	9 337 633	7 974 433	9 861 879	10 973 123	12 490 138	15 570 240	17 713 392	18 555 965	9,4%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	2 914 025	3 078 872	2 294 241	2 355 173	3 021 995	1 460 387	1 755 759	2 934 247	1 972 770	1 984 028	2 951 799	-2,0%
	Minérios	492 530	420 200	502 845	609 208	437 481	328 785	627 090	543 417	732 277	383 300	639 003	2,4%
	Produtos Agrícolas	2 531 157	2 329 958	2 784 699	2 776 178	2 438 676	2 484 527	2 313 898	2 334 890	2 264 877	2 289 731	2 245 072	-1,5%
	Outros	3 433 486	3 167 366	3 718 058	3 466 228	2 751 673	3 585 862	3 391 963	3 071 290	2 919 956	4 003 546	3 883 418	0,8%
	TOTAL	9 371 199	8 996 395	9 299 842	9 206 788	8 649 826	7 859 560	8 088 709	8 883 843	7 889 879	8 660 605	9 719 292	-0,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	6 764 776	6 813 341	6 687 230	7 064 280	4 702 780	5 994 108	4 794 275	5 736 643	5 956 311	5 361 964	6 503 885	-1,8%
	Produtos Petrolíferos	6 998 503	7 155 301	7 212 251	7 387 981	7 051 758	7 218 773	7 064 810	6 636 679	7 931 786	7 004 602	8 438 434	0,9%
	Outros	1 031 055	995 822	1 106 999	1 135 220	972 797	1 170 828	1 273 839	1 348 003	1 273 135	1 169 046	1 172 322	2,1%
	TOTAL	14 794 334	14 964 464	15 006 480	15 587 482	12 727 335	14 383 709	13 132 924	13 721 325	15 161 232	13 535 611	16 114 642	-0,1%
TOTAL GERAL		31 199 217	31 786 268	33 279 522	34 131 903	29 351 595	32 105 148	32 194 756	35 095 307	38 621 351	39 909 609	44 389 899	3,2%
Contentores	Número	301 297	332 615	375 978	412 250	376 903	433 426	490 392	564 473	675 574	796 432	831 183	9,9%
	TEU	456 578	500 695	566 595	621 740	578 872	675 447	757 291	863 717	1 037 669	1 218 213	1 301 043	10,1%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O Quadro 3 e os gráficos mostram a evolução dos valores registados nos primeiros semestres desde 2005 para o movimento global dos portos do continente em termos do volume de arqueação bruta dos navios (GT), de carga movimentada e de contentores (TEU).

O padrão de evolução do volume de carga apresenta tendência crescente até 2008, registando significativa quebra em 2009, recuperando em 2010 até 2015. Para os períodos em análise verifica-se que a evolução tem subjacente uma taxa média anual de crescimento de +3,2%.

O tráfego de contentores, tanto em Número como em TEU, apresenta uma tendência crescente acentuada, decorrente das variações positivas verificadas no primeiro semestre dos anos em análise, com exceção de 2009, que apresenta uma quebra de -6,6% relativamente a 2008. A taxa média anual de crescimento (*tmac*) da variável TEU situa-se em cerca de +10,1%.

No que se refere ao número de navios, o movimento registado nos períodos em análise apresenta uma tendência claramente crescente em GT, numa taxa média anual de +6,1%, sendo negativa em -0,3% no que respeita à tendência da evolução do Número de navios.

1.2. Contentores

Quadro 4

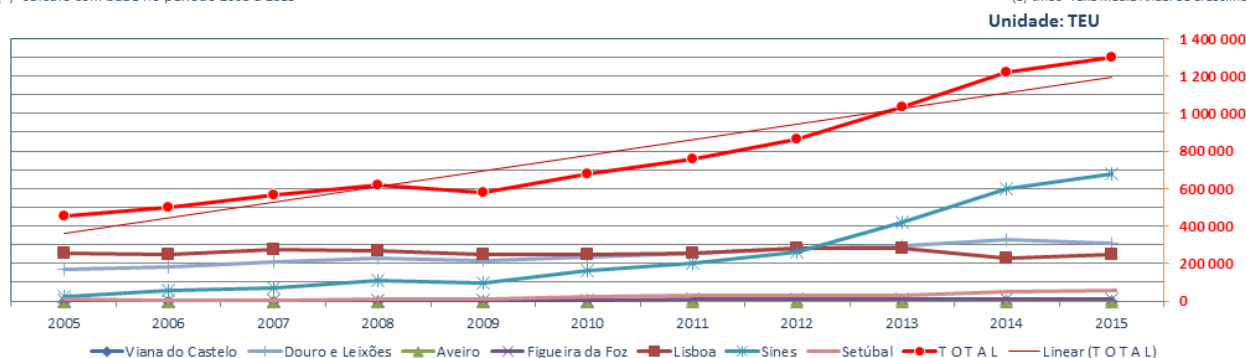
Movimento de Contentores nos Principais Portos do Continente (*)

Evolução anual nos períodos janeiro-junho

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Número	Viana do Castelo	0	89	3	53	89	134	119	338	215	132	67	19,1%
	Douro e Leixões	113 419	120 676	136 399	147 458	139 507	146 937	162 516	180 291	185 582	205 005	190 723	5,9%
	Aveiro	0	0	2	14	12	0	0	0	0	0	0	-20,7%
	Figueira da Foz	2 606	2 305	2 260	2 979	3 224	2 777	4 884	5 301	4 348	5 281	5 276	10,4%
	Lisboa	166 410	168 905	182 708	181 605	164 377	163 602	171 015	189 250	188 033	156 850	166 207	-0,1%
	Setúbal	4 431	3 254	3 850	6 612	7 914	13 466	18 153	15 630	15 985	29 474	32 371	#NÚM!
	Sines	14 431	37 386	50 756	73 529	61 780	106 510	133 705	173 663	281 411	399 690	436 539	(*) 45,3%
	TOTAL	301 297	332 615	375 978	412 250	376 903	433 426	490 392	564 473	675 574	796 432	831 183	12,2%
TEU	Viana do Castelo	0	178	4	68	122	548	191	531	298	151	85	11,7%
	Douro e Leixões	171 528	183 805	209 553	226 121	216 480	232 947	256 913	282 926	297 778	327 969	307 766	6,6%
	Aveiro	0	0	4	18	23	0	0	0	0	0	0	-19,2%
	Figueira da Foz	5 062	4 559	4 518	5 927	6 445	5 550	9 768	10 575	8 554	10 545	10 356	10,4%
	Lisboa	252 045	251 321	273 031	271 123	249 527	250 029	257 744	280 319	278 532	230 176	247 493	-0,2%
	Setúbal	7 469	6 090	6 536	10 070	11 565	24 073	31 597	28 979	30 301	52 892	58 405	23,5%
	Sines	20 474	54 742	72 949	108 413	94 711	162 300	201 079	260 386	422 207	596 480	676 939	(*) 45,1%
	TOTAL	456 578	500 695	566 595	621 740	578 872	675 447	757 291	863 717	1 037 669	1 218 213	1 301 043	12,7%
TEU / Número de Contentores		1,52	1,51	1,51	1,51	1,54	1,56	1,54	1,53	1,54	1,53	1,57	0,3%

(*) Cálculo com base no período 2008 a 2015

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Analisando a evolução do tráfego de contentores (em TEU) por porto nos primeiros semestres desde 2005, verifica-se que o crescimento global sustentado a uma taxa média anual de +12,7%, é bastante diferenciado a nível dos vários portos, merecendo particular destaque o porto de Sines cuja atividade neste segmento de tráfego se inicia em 2004, com a inauguração do Terminal XXI, chegando à posição dominante que ocupa hoje.

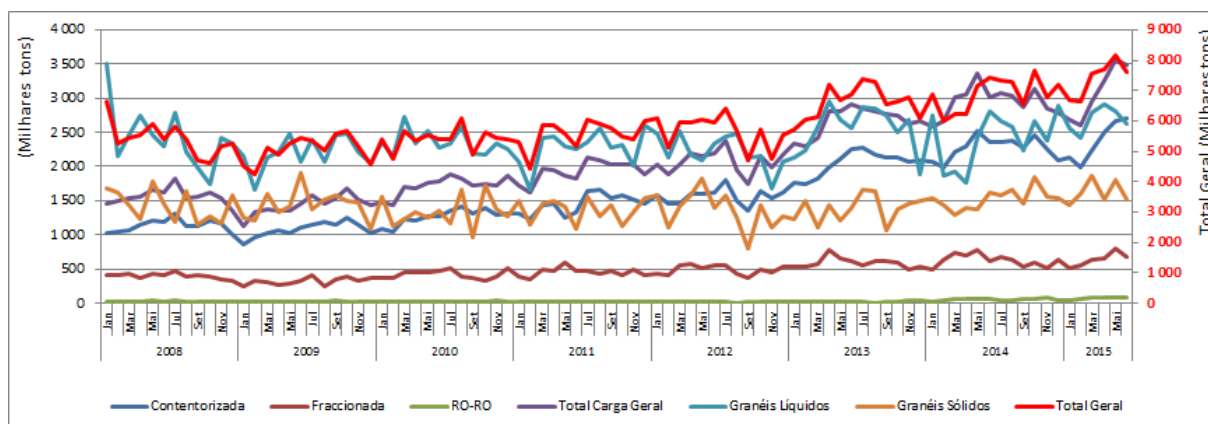
A taxa média anual de crescimento no porto de Sines, desde 2008 (excluindo os primeiros quatro anos com atividade reduzida), em TEU, é de +45,1%. A segunda taxa média anual de crescimento mais elevada regista-se no porto de Setúbal com um valor de +23,5%, seguindo-se Figueira da Foz com +10,4% e Leixões que cresceu a uma média anual de +6,6%.

Sublinha-se o comportamento do tráfego de contentores no porto de Lisboa, que, em TEU, tem subjacente uma taxa média de crescimento negativa de -0,2%, refletindo uma forte estabilização deste tráfego, cujo desvio médio no período em análise é de 6%, quando o de Sines se eleva a 93%, o de Setúbal a 75%, o de Figueira da Foz a 34% e o de Leixões a 21%, que são valores significativamente positivos porque subjacentes a taxas de crescimento positivo.

1.3. Evolução mensal desde 2008

Da visualização gráfica da evolução mensal apresentada nos anexos A3 e A4, destacam-se os aspetos seguintes:

Por Tipo de Carga



Em relação aos principais tipos de carga, o gráfico acima mostra um padrão caracterizado por uma forte correlação entre o Total (com escala do lado direito) e os Granéis Líquidos, e simultaneamente, um comportamento cíclico de amplitude irregular.

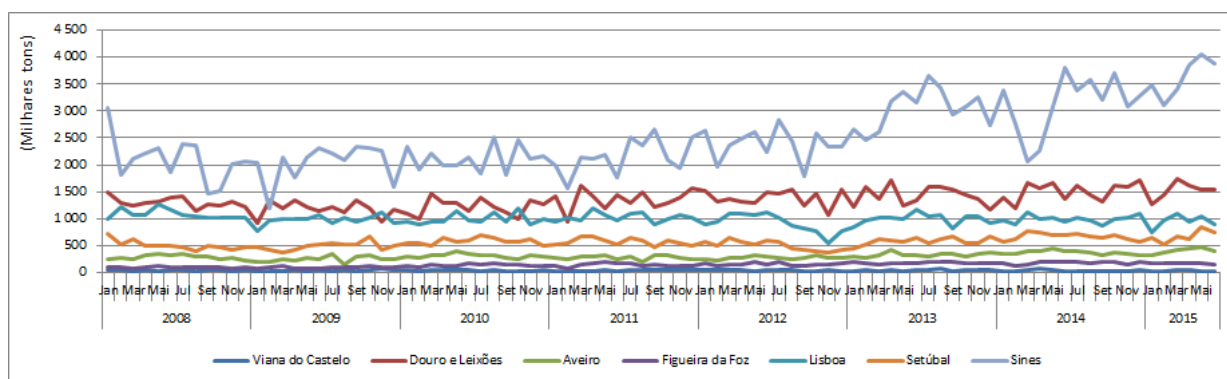
Os Granéis Sólidos apresentam também um comportamento claramente correlacionado com o Total.

A carga Fracionada e Ro-Ro, à luz da escala utilizada, apresentam um padrão de regularidade e estabilidade, enquanto a carga Contentorizada indicia claramente uma tendência de crescimento.

Na análise porto a porto, o gráfico abaixo mostra uma forte correlação entre o comportamento de Sines com a carga Total e com os Granéis Líquidos, havendo neste tráfego uma certa correlação negativa com Leixões, seguramente devido à política cruzada da GALP entre as duas refinarias (Sines e Leça da Palmeira, Matosinhos), em termos do movimento de petróleo bruto e de produtos petrolíferos.

Quanto aos restantes portos parece existir um padrão de estabilidade.

Por Porto



2.

Movimento por Portos

2.1. Porto de Viana do Castelo

Quadro 5

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	19	26,7%	22,6%	93	-10,6%	171	-15,8%
	GT	78.717	6,3%	13,2%	417.107	-9,0%	773.411	-5,9%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	21.197	8,9%	-2,0%	129.845	-20,0%	228.047	-24,4%
	Contentorizada	197	286,4%	93,1%	612	35,1%	763	-35,2%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	21.395	9,6%	-1,6%	130.458	-19,9%	228.811	-24,4%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-100,0%	8.063	-72,0%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGS	12.358	-17,0%	22,1%	60.706	-21,9%	122.750	-28,8%
	TOTAL GS	12.358	-17,0%	22,1%	60.706	-34,6%	130.813	-35,0%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-	-100,0%	19.692	-	19.692	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-100,0%	21.190	-16,2%
	TOTAL GL	0	-	-100,0%	19.692	66,8%	40.882	61,7%
TOTAL GERAL		33.753	-1,9%	-4,0%	210.856	-21,2%	400.506	-24,3%
Contentores	Número	27	-15,6%	141,8%	67	-49,2%	89	-63,8%
	TEU	40	-4,8%	182,4%	85	-43,7%	114	-64,8%

O porto de Viana do Castelo movimentou no primeiro semestre do corrente ano um total de 210 856 tons, que corresponde a uma diminuição de -21,2% relativamente ao mesmo período de 2014.

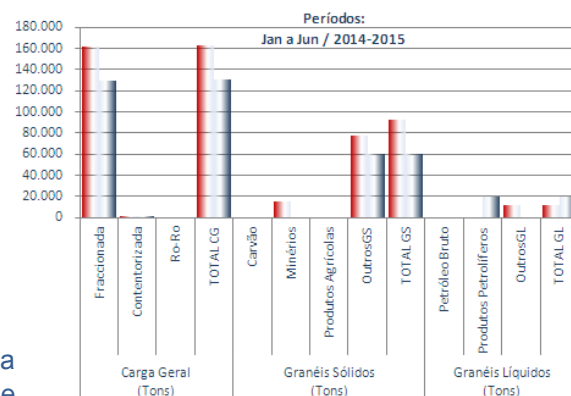
Para esta variação contribui fundamentalmente a quebra de -19,9% registada no tráfego de Carga Geral e de -34,6% no de Granéis Sólidos. Os Granéis Líquidos, representado apenas 9,3% do total, observaram um acréscimo de +66,8%.

O grupo de carga mais significativo neste porto, a Carga Geral Fracionada, representou cerca de 62% do total e registou uma quebra de -20%, inferior à quebra de -21,9% observada nos Outros Granéis Sólidos.

No primeiro semestre do ano o porto de Viana do Castelo registou 93 escalas de navios, refletindo uma redução de -10,6% em relação ao período homólogo de 2014, a que correspondeu um volume de 417,1 mil GT, inferior em -10% ao mesmo período de 2014.

A comparação da quebra de -21,2% no primeiro semestre com a quebra de -24,3% do tráfego dos últimos doze meses relativamente aos doze meses imediatamente anteriores, não indicia tendência de recuperação do crescimento negativo.

As mercadorias embarcadas representaram 73,9% do total (Quadro A2 anexo).

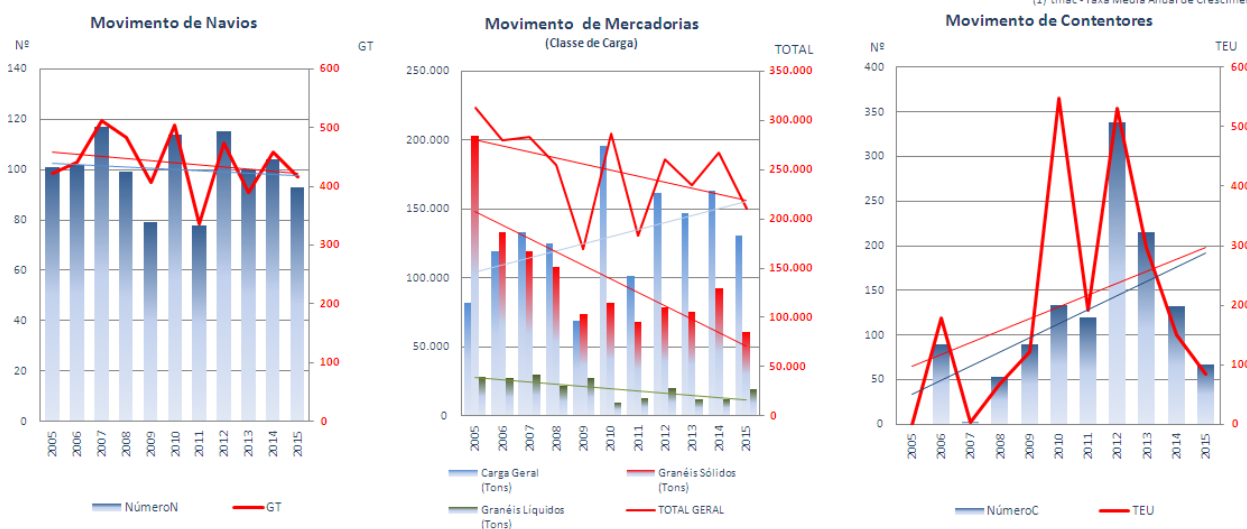


Quadro 6

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Viana do Castelo

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	101	102	117	99	79	114	78	115	100	104	93	-0,5%
	GT (milhares)	422	442	512	483	407	505	337	473	390	459	417	-0,9%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	81.798	118.888	133.072	123.362	67.803	193.796	99.410	160.330	145.299	162.408	129.845	4,1%
	Contentorizada	0	290	17	1.407	1.185	1.779	1.955	1.359	1.351	453	612	8,9%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	81.798	119.178	133.089	124.769	68.988	195.575	101.365	161.689	146.650	162.861	130.458	4,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	3.655	4.696	0	0	0	0	0	-
	Minérios	12.445	0	1.418	2.372	5.275	26.930	25.682	26.905	14.494	15.050	0	-
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	190.309	132.951	118.078	105.754	64.604	49.957	42.750	51.467	61.118	77.773	60.706	-13,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.692	-
	Outros	28.218	27.334	30.070	21.746	27.171	9.294	12.651	19.900	12.476	11.806	0	-
	TOTAL	28.218	27.334	30.070	21.746	27.171	9.294	12.651	19.900	12.476	11.806	19.692	-8,1%
TOTAL GERAL		312.770	279.463	282.655	254.641	169.693	286.452	182.448	259.961	234.738	267.490	210.856	-2,5%
Contentores	Número	0	89	3	53	89	134	119	338	215	132	67	19,1%
	TEU	0	178	4	68	122	548	191	531	298	151	85	11,7%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e os gráficos mostram a evolução do movimento portuário, navios, carga e contentores, observada anualmente, nos meses de janeiro a junho, desde 2005.

O movimento da carga denota uma evolução de tendência decrescente até 2009, e uma forte irregularidade desde então. A tendência global de crescimento calculada desde 2005 por regressão linear (segundo o método dos mínimos quadrados), é negativa, com uma taxa média anual de -2,5%. Sublinha-se, no entanto, o facto de o movimento de Carga Geral, apresentar uma tendência positiva de +4,1%, não obstante as significativas quebras registadas nos primeiros semestres de 2011, 2013 e 2015, em comparação com os primeiros semestres dos anos imediatamente anteriores.

O movimento de contentores regista forte irregularidade, não tendo, por isso, significado a expressão gráfica apresentada, sendo que, no entanto, o ajustamento linear revela uma tendência de crescimento.

Relativamente ao movimento de navios constata-se uma significativa irregularidade que tem subjacente uma taxa média anual de crescimento negativa de -0,5% em Número e -0,9% em GT.

2.2. Portos de Douro de Leixões

Quadro 7

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	241	14,8%	6,8%	1.354	6,3%	2.702	6,2%
	GT	3.012.608	17,5%	5,9%	17.064.424	13,5%	33.850.818	15,3%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	102.837	26,0%	6,8%	577.694	13,9%	1.090.812	24,0%
	Contentorizada	502.066	-9,5%	2,8%	2.929.262	-10,2%	6.181.647	-5,4%
	Ro-Ro	56.254	76,3%	6,7%	316.365	79,7%	545.382	134,3%
	TOTAL CG	661.157	-1,1%	3,8%	3.823.321	-3,1%	7.817.840	2,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	60.788	108,4%	1,7%	358.583	144,5%	645.062	89,4%
	Produtos Agrícolas	28.936	-47,4%	-44,4%	312.090	-20,7%	704.242	2,2%
	OutrosGS	102.263	-14,3%	-14,0%	713.498	32,1%	1.277.962	37,8%
	TOTAL GS	191.987	-5,7%	-16,8%	1.384.171	28,1%	2.627.266	34,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	374.198	74,0%	14,1%	1.968.267	2,1%	4.100.177	1,2%
	Produtos Petrolíferos	274.872	9,9%	-5,2%	1.739.560	6,6%	3.349.535	-1,2%
	OutrosGL	37.500	-3,8%	-6,3%	240.080	-8,0%	506.462	0,2%
	TOTAL GL	686.570	36,2%	4,3%	3.947.907	3,4%	7.956.174	0,1%
TOTAL GERAL		1.539.714	11,9%	0,9%	9.155.398	3,5%	18.401.281	4,9%
Contentores	Número	33.779	-2,6%	6,3%	190.723	-7,0%	402.755	-2,1%
	TEU	54.524	-1,0%	6,3%	307.766	-6,2%	646.466	-1,5%

No primeiro semestre de 2015 o porto de Leixões movimentou um total de 9 155 398 toneladas, superior em +3,5% ao registado no mesmo período de 2014 e que constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Esta variação resulta do acréscimo verificado na classe dos Granéis Sólidos que, embora representando apenas 15,1% do total, registou um aumento de +28,1%, conjugado com o acréscimo de +3,4% dos Granéis Líquidos e com a quebra de -3,1% na Carga Geral.

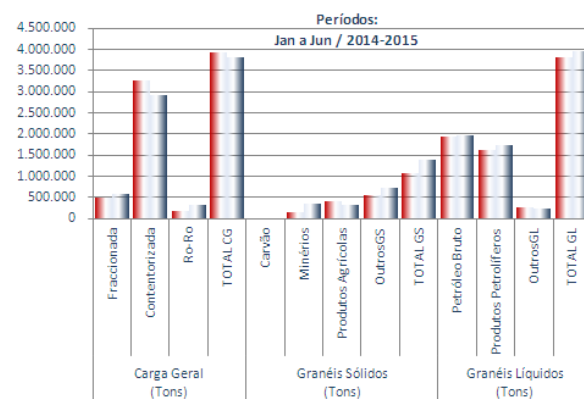
De entre os grupos de carga merece particular destaque o grupo Minérios que registou um aumento de +144,5% e o Ro-Ro com +79,7%.

Importa referir que o segmento de tráfego Ro-Ro evoluiu de um peso relativo, face ao total da Carga Geral, de 0,5% em 2013, para 4,5% em 2014 e 8,3% em 2015, considerando os respetivos períodos janeiro-junho.

Pela negativa destaca-se a quebra de -20,7% no tráfego de Produtos Agrícolas e de -10,2% na carga Contentorizada, que condiciona de forma relevante o comportamento global do porto, dado representar cerca de 32% do total da carga movimentada ou 77% da Carga Geral. A esta variação da carga Contentorizada não será alheia a recente quebra verificada no comércio com Angola (principal destino de exportação neste grupo de carga), que ultrapassou -30% no período em análise face ao seu homólogo de 2014.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores é de +4,9%, superior à variação registada no primeiro semestre, refletindo um ligeiro abrandamento da atividade.

O movimento de contentores realizado no período em análise traduziu-se em 307 766 TEU, refletindo uma diminuição de -6,2% relativamente ao registado no primeiro semestre de 2014.



Os portos de Douro e Leixões registaram 1354 escalas de navios, número superior em +6,3% ao registado no período homólogo de 2014, tendo, no entanto, subjacente um aumento de +13,5% em GT, que determina para o período em análise o valor de GT mais elevado de sempre.

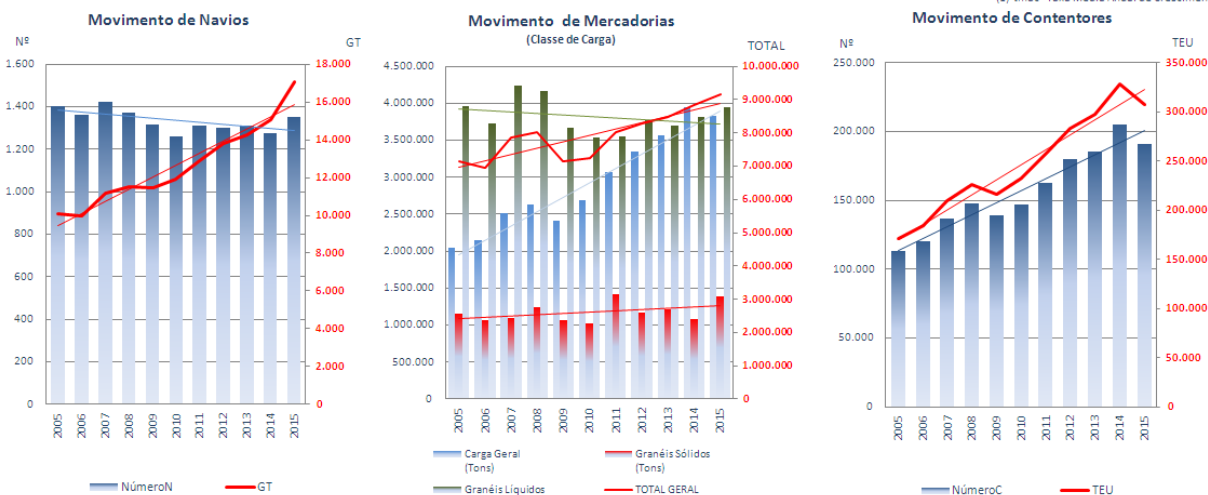
Em termos de repartição do movimento por sentido do tráfego, sublinha-se que a carga embarcada representou 39,9% do movimento total, conforme Quadro A2 anexo.

Quadro 8

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Douro e Leixões

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	1.402	1.361	1.425	1.370	1.314	1.260	1.313	1.302	1.309	1.274	1.354	-0,7%
	GT (milhares)	10.079	9.984	11.196	11.490	11.482	11.891	12.888	13.815	14.241	15.040	17.064	5,3%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	274.773	270.441	339.215	294.404	206.550	305.361	375.729	402.633	523.077	507.193	577.694	9,3%
	Contentorizada	1.761.129	1.872.523	2.152.693	2.319.722	2.186.780	2.370.735	2.683.134	2.932.659	3.025.618	3.261.545	2.929.262	6,1%
	Ro-Ro	4.676	3.894	27.305	9.406	21.920	12.077	4.094	7.600	18.377	176.023	316.365	-
	TOTAL	2.040.578	2.146.858	2.519.213	2.623.532	2.415.250	2.688.173	3.062.956	3.342.892	3.567.072	3.944.761	3.823.321	6,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	252.601	247.675	259.143	344.313	245.095	138.929	277.427	256.344	274.002	146.655	358.583	0,1%
	Produtos Agrícolas	339.089	322.923	365.651	449.797	332.783	324.926	472.920	464.616	414.413	393.528	312.090	1,1%
	Outros	554.797	490.124	474.153	448.987	494.627	554.886	662.921	452.519	530.544	539.952	713.498	2,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1.844.995	1.891.358	2.063.371	2.097.590	1.689.874	1.759.581	1.566.501	1.915.219	1.849.891	1.927.083	1.968.267	-0,2%
	Produtos Petrolíferos	1.875.908	1.640.287	1.884.670	1.821.450	1.697.693	1.494.551	1.695.723	1.535.036	1.559.473	1.631.310	1.739.560	-1,2%
	Outros	233.241	197.046	286.239	240.097	279.926	282.317	287.980	322.066	288.606	261.023	240.080	1,6%
	TOTAL	3.954.144	3.728.692	4.234.281	4.159.136	3.667.493	3.536.450	3.550.204	3.772.321	3.697.970	3.819.417	3.947.907	-0,5%
TOTAL GERAL		7.141.211	6.936.271	7.852.441	8.025.765	7.155.248	7.243.363	8.026.429	8.288.692	8.484.000	8.844.313	9.155.398	2,5%
Contentores	Número	113.419	120.676	136.399	147.458	139.507	146.937	162.516	180.291	185.582	205.005	190.723	5,9%
	TEU	171.528	183.805	209.553	226.121	216.480	232.947	256.913	282.926	297.778	327.969	307.766	6,5%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



A evolução do volume da carga movimentada registada anualmente no primeiro semestre desde 2005 tem subjacente uma taxa média anual de crescimento positiva de +2,5%. Este indicador, calculado por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados, resulta da conjugação das tendências positivas de +6,7% na Carga Geral e de +1,4% nos Granéis Sólidos, e negativa nos Granéis Líquidos, em -0,5%.

O tráfego de contentores apresenta uma tendência de crescimento claramente positivo, não obstante uma ligeira quebra em 2009 e a que vem sendo registada em 2015. As taxas médias anuais de crescimento apresentam os valores de +6,5% para a variável TEU e de +5,9% em Número de unidades.

A nível do movimento de navios constata-se uma tendência de evolução negativa em Número e positiva em GT, respetivamente -0,7% e +5,3%, refletindo a crescente dimensão dos navios que escalam estes portos.

2.3. Porto de Aveiro

Quadro 9

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	91	13,8%	2,4%	533	3,3%	1.034	16,0%
	GT	434.095	20,3%	8,1%	2.409.119	5,1%	4.560.851	18,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	148.355	-13,9%	-1,8%	906.111	-11,1%	1.619.921	-7,2%
	Contentorizada	0	-	-	0	-	0	-
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	148.355	-13,9%	-1,8%	906.111	-11,1%	1.619.921	-7,2%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Agrícolas	79.146	2298,4%	52,1%	312.231	269,1%	495.246	126,2%
	OutrosGS	70.587	-44,0%	-43,1%	744.972	8,5%	1.424.954	10,6%
	TOTAL GS	149.732	15,7%	-15,0%	1.057.204	37,1%	1.920.200	27,4%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	48.675	13,1%	71,6%	170.181	-33,2%	447.370	2,4%
	OutrosGL	52.914	8,3%	1,7%	312.185	1,6%	597.392	-7,0%
	TOTAL GL	101.590	10,5%	26,4%	482.366	-14,2%	1.044.761	-3,2%
TOTAL GERAL		399.677	1,5%	-1,9%	2.445.681	4,0%	4.584.883	5,9%
Contentores	Número	0	-	-	0	-	0	-
	TEU	0	-	-	0	-	0	-

O porto de Aveiro movimentou um total de 2 445 681 toneladas no primeiro semestre de 2015, valor que corresponde a um aumento de +4% face ao realizado no mesmo período de 2014 e que constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

A variação apurada é determinada pelo significativo acréscimo registado no tráfego de Granéis Sólidos, de +37,1%, que absorveu integralmente as quebras observadas nos Granéis Líquidos, de -14,2%, e na Carga Geral, de -11,1%.

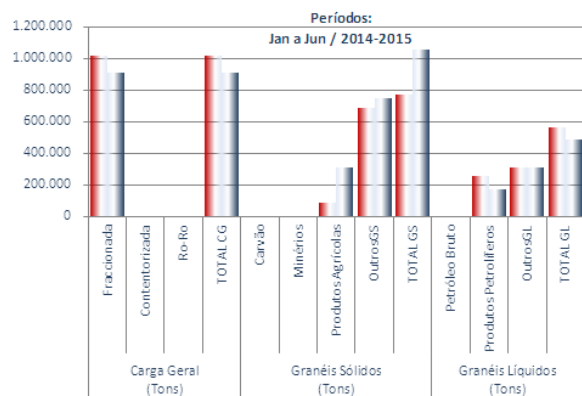
Os segmentos de tráfego mais significativos são a carga Fracionada, representou 37% do total e foi responsável pela quebra da respetiva classe, e Outros Granéis Sólidos, que representou 30,5% do total e registou um crescimento de +8,5%.

Sublinha-se o comportamento dos Produtos Agrícolas cujo volume ultrapassou em cerca de 2,7 vezes o verificado no período homólogo de 2014, cujo peso em relação ao total passou de 3,6% para 12,8%.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete um acréscimo de +5,9%, superior ao verificado no período em análise.

Foram registadas 533 escalas de navios, valor que traduz um aumento de +3,3% face ao registado no período homólogo de 2014, tendo a respetiva arqueação bruta (GT) ultrapassado em +5,1% o registado no mesmo período do ano anterior.

Em termos do sentido do movimento das operações, sublinha-se o facto de as mercadorias embarcadas no primeiro semestre terem representado 53% (cfr. Quadro A2) e constituído o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos.

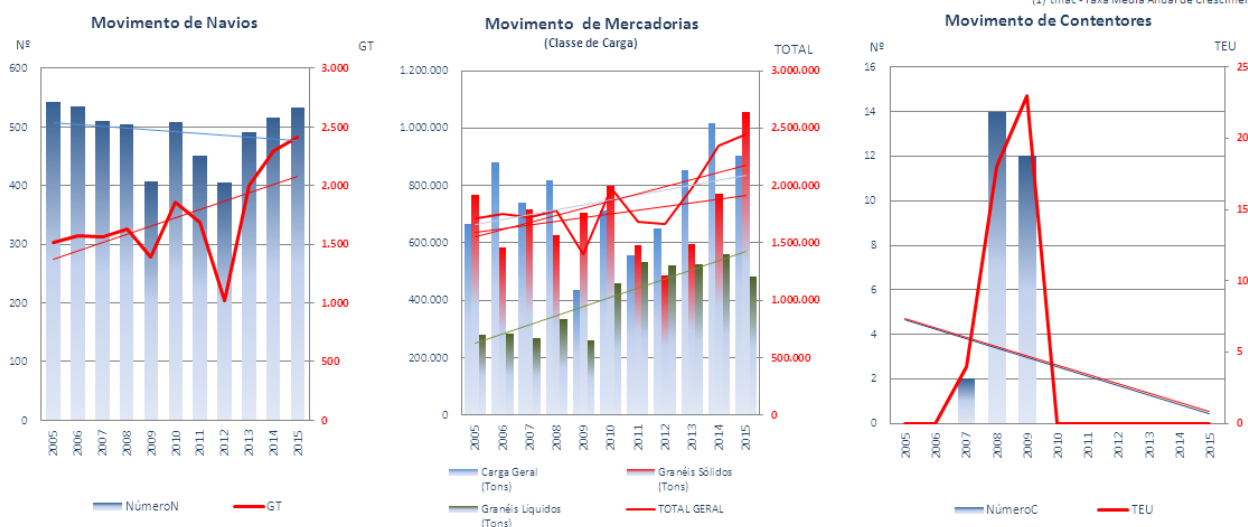


Quadro 10

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Aveiro

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	544	535	510	506	408	508	452	406	491	516	533	-0,6%
	GT (milhares)	1.512	1.568	1.564	1.633	1.390	1.855	1.687	1.019	2.002	2.293	2.409	4,2%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	665.835	879.152	738.712	817.017	435.775	714.493	558.268	652.653	854.647	1.019.018	906.111	2,3%
	Contentorizada	0	0	20	117	604	0	0	0	0	0	0	-
	Ro-Ro	0	0	0	0	615	0	0	0	50	0	0	-
	TOTAL	665.835	879.152	738.732	817.134	436.993	714.493	558.268	652.653	854.697	1.019.018	906.111	2,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	4.206	2.102	9.147	0	2.750	0	0	0	15.777	0	0	-
	Produtos Agrícolas	258.978	229.017	193.920	59.097	375.938	332.981	94.742	110.271	121.236	84.585	312.231	-3,2%
	Outros	505.728	354.825	515.608	566.509	326.908	467.813	497.440	376.364	459.720	686.442	744.972	4,0%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	768.911	585.944	718.675	625.606	705.596	800.794	592.182	486.635	596.733	771.027	1.057.204	1,9%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	18.238	26.539	17.177	56.731	110.250	169.346	218.231	146.472	154.218	254.893	170.181	32,1%
	Outros	261.895	257.443	250.405	279.529	151.547	291.061	314.716	376.235	371.162	307.127	312.185	3,8%
TOTAL GERAL	TOTAL	280.132	283.982	267.582	336.260	261.797	460.407	532.948	522.707	525.381	562.020	482.366	8,6%
	TOTAL GERAL	1.714.879	1.749.078	1.724.989	1.779.000	1.404.386	1.975.694	1.683.398	1.661.995	1.976.811	2.352.065	2.445.681	3,4%
Contentores	Número	0	0	2	14	12	0	0	0	0	0	0	-
	TEU	0	0	4	18	23	0	0	0	0	0	0	-

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Este quadro e os gráficos traduzem os valores do movimento portuário registados nos períodos janeiro-junho desde 2005 no porto de Aveiro e à representação gráfica das variáveis em análise foi associada a respetiva tendência de crescimento, calculada por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados.

A leitura do quadro e gráficos revela uma tendência de crescimento do movimento da carga em termos globais, que corresponde a uma taxa média anual de +3,4%. Como resulta da observação das retas de tendência associadas a cada variável, todas as classes de carga apresentam uma tendência de crescimento positivo, sendo as taxas médias anuais de +2,7% na Carga Geral, de +1,9% nos Granéis Sólidos e de +8,6% nos Granéis Líquidos.

A nível do movimento de navios no porto de Aveiro verifica-se uma tendência de diminuição do Número de escalas, traduzida numa taxa média anual de crescimento negativo de -0,6%, largamente compensada pelo crescimento positivo do volume de GT, cuja taxa média anual tem o valor de +4,2%, refletindo a crescente dimensão média dos navios que vêm escalando o porto.

2.4. Porto da Figueira da Foz

Quadro 11

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	36	-25,0%	-15,0%	254	-1,2%	531	0,2%
	GT	117 673	-21,6%	-14,3%	823 542	1,6%	1 767 309	7,4%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	67 513	-33,2%	-19,6%	503 942	-6,1%	1 107 536	-5,0%
	Contentorizada	13 546	-4,2%	-12,6%	92 953	12,6%	176 393	12,4%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	81 059	-29,7%	-18,5%	596 895	-3,6%	1 283 929	-2,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Agrícolas	3 490	-	-1,4%	21 243	-	21 243	-
	OutrosGS	61 605	-28,3%	-7,3%	398 762	-6,1%	828 582	2,5%
	TOTAL GS	65 095	-24,2%	-7,0%	420 005	-1,0%	849 825	5,1%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL GL	0	-	-	0	-	0	-
TOTAL GERAL		146 154	-27,3%	-13,8%	1 016 900	-2,6%	2 133 754	0,1%
Contentores	Número	882	15,3%	0,3%	5 276	-0,1%	10 090	12,1%
	TEU	1 762	15,5%	2,1%	10 356	-1,8%	19 539	9,2%

O volume de carga movimentada no porto da Figueira da Foz no primeiro semestre de 2015 atingiu 1 016 900 toneladas, o que traduz um decréscimo de -2,6% face ao registado no mesmo período de 2014.

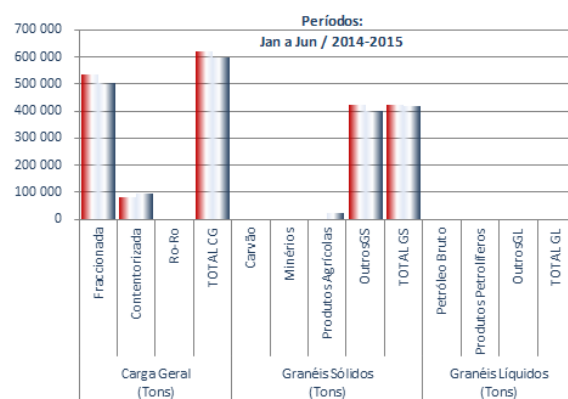
Este comportamento resultou de uma quebra acentuada no mês de junho em todos os segmentos de tráfego, que se refletiu na redução de -3,6% no movimento da Carga Geral e -1% nos Granéis Sólidos. De entre os grupos de carga merece destaque a carga Contentorizada que contraria o sentido da variação de todos os grupos e cresce +12,6%. O segmento de tráfego mais significativo, a carga Fraccionada, registou uma quebra de -6,1%.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta um acréscimo de +0,1%.

O movimento de contentores registou 10 356 TEU, valor inferior em -1,8% ao registado no primeiro semestre de 2014.

No período em análise, o porto da Figueira da Foz foi escalado por 254 navios, número inferior em -1,2% ao registado no período homólogo de 2014, tendo o correspondente volume de arqueação bruta (GT) observado um aumento de +1,6%.

As mercadorias embarcadas neste porto no primeiro semestre representaram 65,6% do valor total (Quadro A2 em anexo) e, contrariando a variação global do movimento portuário, ascendem a 666 990 toneladas e constituem o valor mais elevado de sempre dos embarques registados nos períodos homólogos.

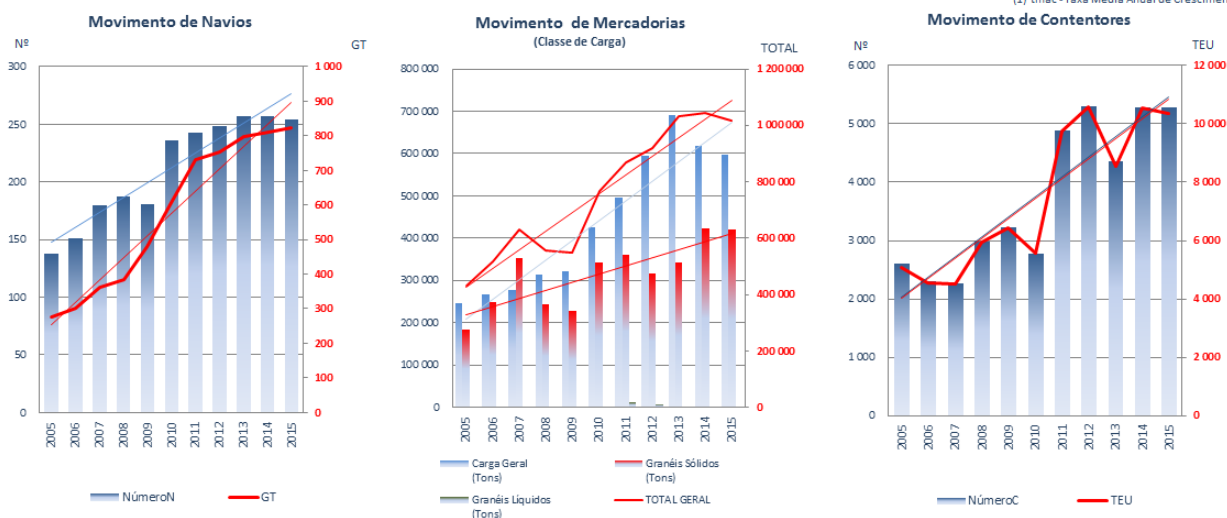


Quadro 12

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Figueira da Foz

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	138	151	180	188	181	236	243	249	257	257	254	6,5%
	GT (milhares)	276	303	363	383	481	605	732	752	797	811	824	13,4%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	191 034	205 819	224 933	236 916	252 888	359 952	403 266	502 912	610 492	536 561	503 942	14,4%
	Contentorizada	56 740	60 803	52 478	76 281	69 790	64 956	93 010	91 448	80 048	82 584	92 953	5,2%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	247 773	266 622	277 412	313 198	322 677	424 907	496 276	594 359	690 540	619 145	596 895	10,5%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	10 173	16 136	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	0	0	0	0	0	0	0	0	40 049	0	0	-
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	7 500	17 420	5 926	0	0	21 243	-
	Outros	185 442	239 632	337 348	244 427	227 782	335 536	343 638	309 656	295 992	424 456	398 762	6,1%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	0	0	0	0	0	0	13 039	6 889	0	0	0	-
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	13 039	6 889	0	0	0	-
TOTAL GERAL		433 215	516 427	630 896	557 624	550 459	767 943	870 373	918 029	1 032 507	1 043 601	1 016 900	9,8%
Contentores	Número	2 606	2 305	2 260	2 979	3 224	2 777	4 884	5 301	4 348	5 281	5 276	9,2%
	TEU	5 062	4 559	4 518	5 927	6 445	5 550	9 768	10 575	8 554	10 545	10 356	9,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O porto da Figueira da Foz apresenta uma tendência de crescimento do volume da carga movimentada nos períodos janeiro-junho desde 2005 traduzida por uma *tmac* de +9,8%, resultando da conjunção de valores positivos deste indicador nas classes de Carga Geral, +10,5%, e de Granéis Sólidos, +6,5%.

No que respeita ao movimento de contentores, verifica-se a existência de uma clara tendência de evolução positiva, que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +9,2% em TEU e em Número de unidades.

Também o movimento de navios apresenta uma clara tendência de evolução positiva, não obstante várias quebras anuais, sempre recuperadas no ano seguinte. No número de escalas a taxa média anual de crescimento é de +6,5%, sendo que a nível da arqueação bruta a taxa média anual é de +13,4%.

2.5. Porto de Lisboa

Quadro 13

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	208	-2,3%	-6,0%	1.327	2,6%	2.743	2,0%
	GT	3.509.204	11,8%	-10,1%	23.411.449	18,6%	50.696.219	10,3%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	3.608	-63,5%	-78,2%	99.083	161,4%	142.834	81,0%
	Contentorizada	441.707	7,8%	3,4%	2.562.296	9,5%	5.288.763	5,4%
	Ro-Ro	1.876	44,0%	54,5%	7.287	14,0%	13.085	5,7%
	TOTAL CG	447.191	6,3%	0,5%	2.668.665	11,9%	5.444.681	6,5%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	1.674	-	500,0%	1.674	-	13.456	-
	Produtos Agrícolas	248.042	3,8%	-4,2%	1.553.740	-10,5%	3.112.766	-3,0%
	OutrosGS	82.605	-49,1%	-37,2%	788.892	-23,8%	1.674.859	-12,6%
	TOTAL GS	332.321	-17,1%	-14,9%	2.344.306	-15,4%	4.801.081	-6,4%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	84.682	25,2%	48,9%	341.139	-29,9%	594.062	-45,6%
	OutrosGL	38.112	-17,7%	-38,8%	373.396	38,2%	830.305	52,8%
	TOTAL GL	122.794	7,8%	3,1%	714.535	-5,6%	1.424.367	-12,9%
TOTAL GERAL		902.306	-3,6%	-5,5%	5.727.506	-3,1%	11.670.130	-1,7%
Contentores	Número	28.580	10,7%	3,2%	166.207	6,0%	349.266	3,6%
	TEU	43.046	13,1%	4,4%	247.493	7,5%	519.462	3,7%

O porto de Lisboa movimentou 5 727 506 toneladas no primeiro semestre de 2015, valor inferior em -3,1% ao registado no mesmo período de 2014.

Esta variação global negativa foi determinada pelas quebras verificadas nos Granéis Sólidos, de -15,4%, e nos Granéis Líquidos, de -5,6%, que o crescimento da Carga Geral, de +11,9%, não conseguiu contrariar.

As cargas com volume mais significativo, a Contentorizada e os Produtos Agrícolas, representando respetivamente 44,7% e 27,1% do total, tiveram comportamentos significativamente diversos, tendo a primeira registado um acréscimo de +9,5% e a segunda uma quebra de -10,5%.

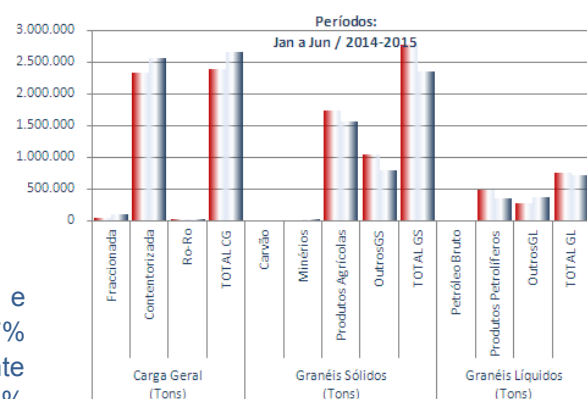
A carga Fracionada continua a merecer destaque pela variação positiva registada de +161,4% face ao período homólogo de 2014, tendo, embora, um peso relativo pouco significativo (3,7% da Carga Geral e apenas 1,7% do movimento total).

Face à variação de -1,7% do volume de carga registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores, a quebra de -3,1% no primeiro semestre traduz a manutenção de uma tendência de crescimento negativo.

O tráfego de contentores no primeiro semestre de 2015 traduziu-se num volume de 247 493 TEU, refletindo um aumento de +7,5% face ao mesmo período de 2014.

O porto de Lisboa registou 1327 escalas de navios, +3,6% do que o valor do período homólogo de 2014, tendo o volume de GT registado um aumento de +18,6%, assumindo o valor mais elevado de sempre.

Em termos de repartição por sentido do movimento, constata-se que a carga embarcada no primeiro semestre ascendeu a 2 milhões de toneladas, representando 41,3% do total (Quadro A2 anexo).

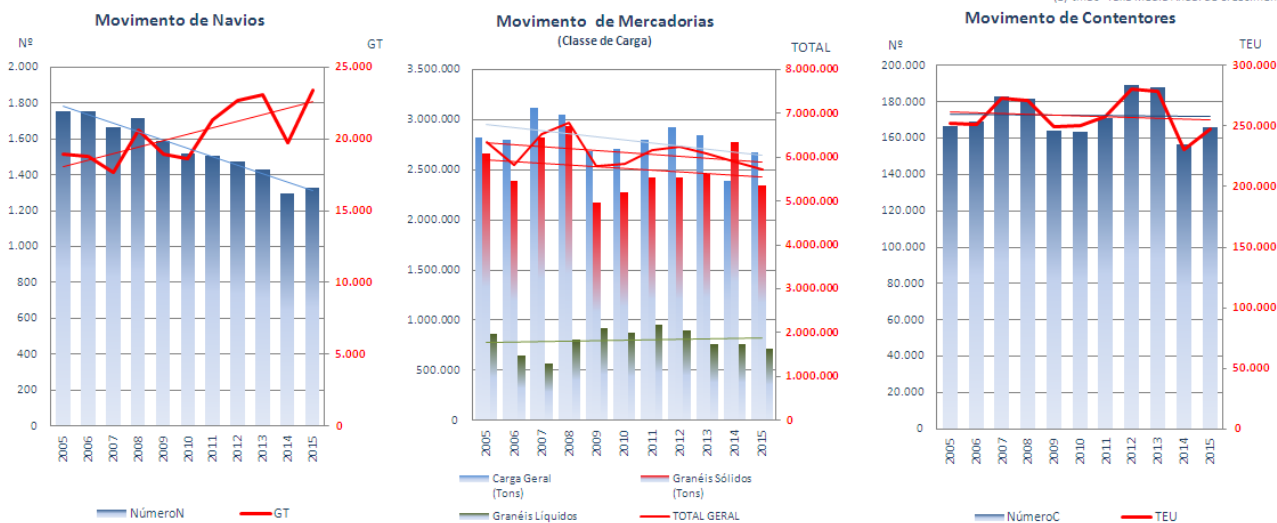


Quadro 14

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Lisboa

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	1.751	1.755	1.662	1.714	1.586	1.518	1.505	1.474	1.429	1.293	1.327	-3,0%
	GT (milhares)	18.911	18.780	17.635	20.594	18.900	18.613	21.301	22.714	23.055	19.744	23.411	2,2%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	238.278	230.117	288.013	221.548	145.344	144.186	135.560	73.714	54.586	37.901	99.083	-17,3%
	Contentorizada	2.568.424	2.562.110	2.827.779	2.827.937	2.499.274	2.542.650	2.645.552	2.835.818	2.774.829	2.339.586	2.562.296	-0,3%
	Ro-Ro	8.747	3.014	3.802	1.889	42.036	19.102	12.314	13.059	13.682	6.394	7.287	2,2%
	TOTAL	2.815.449	2.795.241	3.119.594	3.051.374	2.686.654	2.705.938	2.793.426	2.922.591	2.843.098	2.383.880	2.668.665	-1,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	20.645	2.047	4.246	4.141	17.721	5.159	0	0	2.788	0	0	-
	Minérios	13.264	2.715	7.132	0	774	23.428	10.772	13.979	15.696	0	1.674	-0,6%
	Produtos Agrícolas	1.803.472	1.601.484	2.083.714	2.222.544	1.569.438	1.714.299	1.659.988	1.704.404	1.635.981	1.735.163	1.553.740	-1,5%
	Outros	818.071	780.746	724.421	709.804	584.689	526.064	748.809	704.716	805.587	1.035.116	788.892	1,6%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	655.669	457.236	358.078	551.681	620.391	584.136	643.192	600.658	520.185	486.509	341.139	-1,5%
	Outros	204.177	193.046	212.909	249.662	305.204	286.067	305.634	297.243	244.389	270.205	373.396	4,8%
	TOTAL	859.846	650.282	570.987	801.343	925.595	870.203	948.825	897.901	764.574	756.714	714.535	0,6%
TOTAL GERAL		6.330.747	5.832.515	6.510.094	6.789.206	5.784.871	5.845.091	6.161.820	6.243.591	6.067.723	5.910.873	5.727.506	-0,7%
Contentores	Número	166.410	168.905	182.708	181.605	164.377	163.602	171.015	189.250	188.033	156.850	166.207	-0,1%
	TEU	252.045	251.321	273.031	271.123	249.527	250.029	257.744	280.319	278.532	230.176	247.493	-0,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e gráficos aqui apresentados refletem a evolução do movimento portuário registado nos períodos janeiro-junho desde 2005, e revelam tendências distintas para os vários indicadores que caracterizam a atividade.

No que se refere ao volume da carga movimentada verifica-se que a taxa média anual de crescimento que lhe está subjacente tem valor negativo de -0,7%, resultando de valores de tendência negativa para as classes de Carga Geral, -1,1%, e de Granéis Sólidos, -0,7%, e de tendência positiva nos Granéis Líquidos, de +0,6%.

A tendência subjacente ao tráfego de contentores apresenta inclinação ligeiramente negativa, sendo de -0,2% em TEU e -0,1% em Número de unidades.

O movimento de navios reflete uma evolução com uma tendência negativa em Número, da ordem dos -3%, e positiva em GT, com um valor de +2,2%.

2.6. Porto de Setúbal

Quadro 15

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	137	8,7%	12,1%	733	-0,4%	1.411	5,3%
	GT	1.742.940	16,7%	13,6%	9.207.305	7,5%	17.297.055	7,5%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	329.114	48,5%	25,4%	1.574.432	-3,2%	3.144.263	2,8%
	Contentorizada	97.862	9,7%	-4,6%	615.555	19,2%	1.134.376	28,8%
	Ro-Ro	27.686	16,1%	17,6%	141.239	13,9%	253.248	15,3%
	TOTAL CG	454.661	35,9%	17,0%	2.331.226	2,9%	4.531.888	9,0%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	39.483	-51,2%	48,7%	159.287	-12,8%	303.661	-16,8%
	Minérios	43.835	-7,8%	3,3%	254.562	20,3%	486.841	15,2%
	Produtos Agrícolas	4.156	-53,2%	-45,5%	45.767	-40,1%	78.432	-56,5%
	OutrosGS	167.636	-12,3%	-10,0%	1.117.936	-6,0%	2.255.469	3,0%
	TOTAL GS	255.111	-22,3%	-3,0%	1.577.553	-5,0%	3.124.403	-1,1%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	1.541	-87,1%	-69,0%	29.790	-54,1%	84.806	-51,6%
	OutrosGL	25.530	-8,0%	32,3%	115.781	-14,7%	244.032	-0,0%
	TOTAL GL	27.071	-31,8%	11,6%	145.571	-27,4%	328.838	-21,6%
TOTAL GERAL		736.843	4,8%	9,0%	4.054.350	-1,8%	7.985.129	3,2%
Contentores	Número	5.243	9,5%	-2,8%	32.371	9,8%	59.936	17,0%
	TEU	9.182	5,3%	-5,7%	58.405	10,4%	109.076	17,1%

No primeiro semestre de 2015 o porto de Setúbal movimentou um total de 4 054 350 toneladas, que corresponde a uma quebra de -1,8% em comparação com o período homólogo de 2014, mas que reduz a quebra de -3,1% verificado no acumulado de maio.

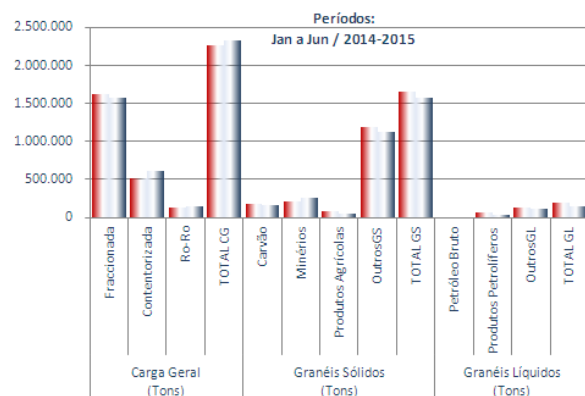
Esta variação global resulta da conjugação da variação positiva de +2,9% observada na Carga Geral (que representa 57,5% do total) e das variações negativas nas classes de Granéis Sólidos e Granéis Líquidos de respetivamente -5% e de -27,4% (embora esta última represente apenas 3,6% do total).

A variação verificada na Carga Geral foi determinada pela quebra de -3,2% no segmento de tráfego mais significativo, a Fracionada, contrariada pelo acréscimo observado na carga Contentorizada de +19,2% e na carga Ro-Ro de +13,9%.

Na classe dos Granéis Sólidos sublinha-se o comportamento do grupo Minérios, que registou um aumento de +20,3%, não suficiente, no entanto, para anular as quebras dos outros segmentos de tráfego, nomeadamente o de Outros Granéis Sólidos que, representando 27,6% do total, teve uma quebra de -6%.

A variação negativa observada no primeiro semestre reflete um certo abrandamento da atividade, se considerarmos que a variação apurada na comparação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores se traduz em +3,2%.

O tráfego de contentores atingiu os 58 405 TEU, refletindo um crescimento de +10,4% e representando o valor mais elevado de sempre verificado nos períodos homólogos. O movimento em Número de unidades apresentou um crescimento de +9,8%.



O porto de Setúbal foi escalado por 733 navios, número inferior em -0,4% ao verificado no período homólogo de 2014. No entanto, a respetiva arqueação bruta (GT) registou um acréscimo de +7,5%, refletindo um significativo aumento da dimensão média dos navios.

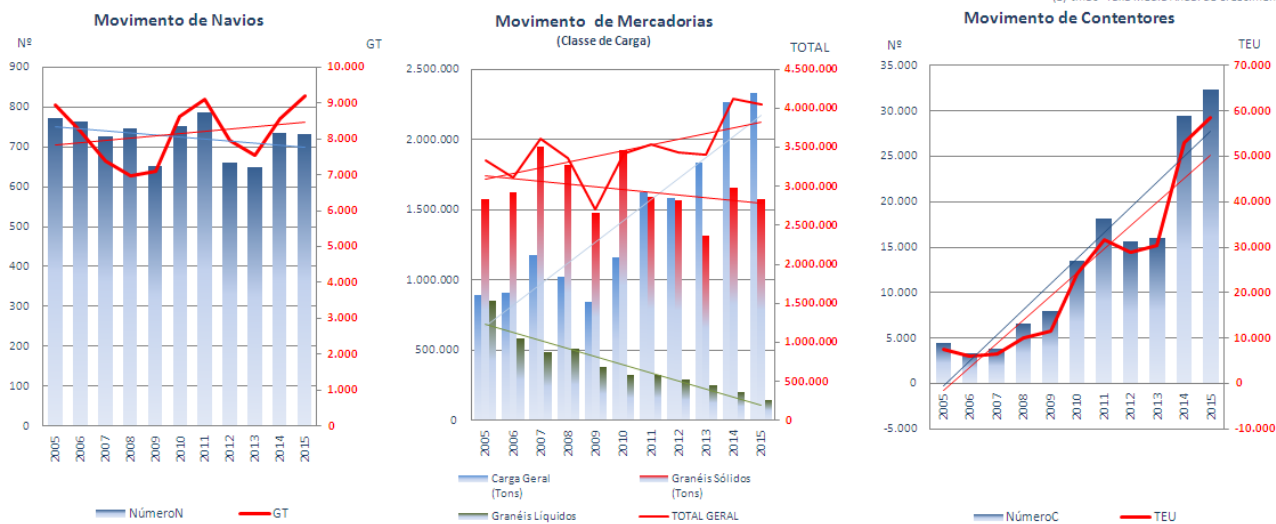
As mercadorias embarcadas representaram 64,7% do total (Quadro A2 em anexo).

Quadro 16

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Setúbal

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	772	762	726	746	652	751	786	659	649	736	733	-0,7%
	GT (milhares)	8.949	8.217	7.371	6.981	7.103	8.640	9.087	7.956	7.531	8.567	9.207	0,8%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	637.267	678.791	948.572	759.973	644.341	809.381	1.158.695	1.202.085	1.466.737	1.626.063	1.574.432	11,5%
	Contentorizada	67.478	49.008	62.702	85.959	103.113	229.315	322.321	258.922	263.401	516.536	615.555	26,1%
	Ro-Ro	189.735	179.888	163.094	174.619	99.572	124.435	145.156	122.930	103.763	123.972	141.239	-4,5%
	TOTAL	894.480	907.688	1.174.368	1.020.551	847.026	1.163.132	1.626.171	1.583.936	1.833.902	2.266.571	2.331.226	9,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	308.415	241.215	231.623	348.370	239.733	173.466	175.706	170.012	135.420	182.745	159.287	-7,2%
	Minérios	206.011	167.708	221.629	262.523	183.587	135.998	313.209	246.189	366.314	211.688	254.562	3,8%
	Produtos Agrícolas	125.355	176.533	139.009	42.690	156.850	104.821	68.827	43.001	84.622	76.455	45.767	-10,2%
	Outros	939.125	1.035.316	1.358.663	1.167.728	895.470	1.513.645	1.034.518	1.106.529	732.122	1.189.180	1.117.936	-0,3%
	TOTAL	1.578.906	1.620.773	1.950.924	1.821.312	1.475.641	1.927.930	1.592.260	1.565.731	1.318.477	1.660.068	1.577.553	-1,2%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	748.303	497.371	398.009	414.838	320.729	221.612	193.685	165.099	139.043	64.895	29.790	-
	Outros	104.747	87.991	87.906	99.238	60.938	100.484	131.460	126.305	109.417	135.732	115.781	3,9%
	TOTAL	853.050	585.362	485.915	514.076	381.667	322.096	325.145	291.404	248.460	200.627	145.571	-16,7%
TOTAL GERAL		3.326.436	3.113.822	3.611.207	3.355.940	2.704.334	3.413.158	3.543.576	3.441.071	3.400.839	4.127.267	4.054.350	2,1%
Contentores	Número	4.431	3.254	3.850	6.612	7.914	13.466	18.153	15.630	15.985	29.474	32.371	23,9%
	TEU	7.469	6.090	6.536	10.070	11.565	24.073	31.597	28.979	30.301	52.892	58.405	23,5%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Os indicadores que traduzem a atividade portuária registada nos períodos de janeiro a junho no horizonte temporal de 2005 a 2015 revelam tendências distintas.

Em termos globais a carga movimentada apresenta uma taxa média anual de crescimento positivo de +2,1%, resultando da conjugação da tendência de evolução positiva para a Carga Geral de +9,9%, contrariada pela tendência de evolução negativa de -1,2% nos Granéis Sólidos e de -16,7% nos Granéis Líquidos (cujo peso é pouco significativo em termos globais).

A nível do movimento de contentores (bem como da carga a Contentorizada, que registou uma *tmac* de +26,1%), verifica-se uma tendência de evolução positiva de +23,5% em TEU e de +23,9% em Número.

O movimento de navios mostra uma tendência negativa em Número, de -0,7%, e positiva em GT de +0,8%.

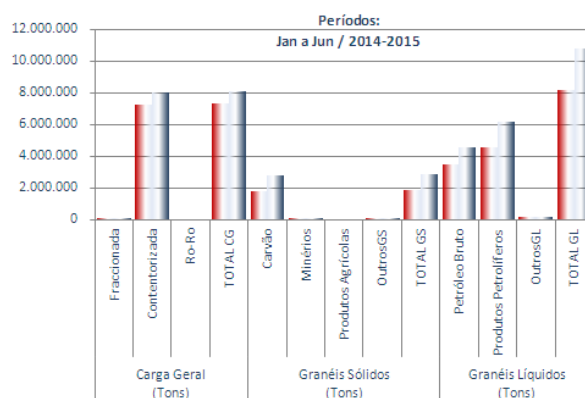
2.7. Porto de Sines

Quadro 17

		Junho/2015			Jan-Jun/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Jul/2014 a Jun/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Jul/2013 a Jun/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	183	2,8%	6,0%	1.036	7,4%	2.074	1,8%
	GT	6.507.346	-0,5%	4,7%	37.300.588	11,6%	74.114.764	6,8%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	6.066	-36,9%	-32,3%	53.781	-32,6%	110.897	-33,1%
	Contentorizada	1.658.003	29,3%	23,6%	8.045.509	11,2%	15.282.593	11,5%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	TOTAL CG	1.664.069	28,8%	23,3%	8.099.290	10,7%	15.393.490	10,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	498.531	14,7%	7,1%	2.792.512	55,0%	5.746.282	28,5%
	Minérios	0	-	-100,0%	24.184	144,1%	40.347	61,5%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	2.742	-6,5%
	OutrosGS	15.989	12,0%	63,6%	58.651	15,8%	119.072	18,9%
	TOTAL GS	514.520	14,6%	7,4%	2.875.347	54,4%	5.908.443	28,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	631.500	-35,4%	-16,5%	4.535.619	32,0%	8.449.373	18,5%
	Produtos Petrolíferos	1.028.365	-1,7%	0,5%	6.138.072	34,4%	11.984.610	14,7%
	OutrosGL	28.162	-18,8%	29,1%	130.880	-28,5%	262.233	-34,9%
	TOTAL GL	1.688.027	-18,0%	-6,3%	10.804.571	32,0%	20.696.216	15,1%
TOTAL GERAL		3.866.616	1,8%	6,5%	21.779.209	25,4%	41.998.149	15,2%
Contentores	Número	90.276	25,3%	24,1%	436.539	9,2%	856.414	15,9%
	TEU	141.011	28,8%	25,0%	676.939	13,5%	1.308.152	18,4%

O porto de Sines movimentou no primeiro semestre de 2015 um total de 21 779 209 toneladas, valor superior em +25,4% ao registado no mesmo período de 2014 e que constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Este aumento global resulta da conjugação de variações positivas observadas em todas as classes de carga, sendo que a mais relevante se verifica nos Granéis Sólidos, cujo volume ultrapassa em +54,4% o realizado no período homólogo de 2014. Segue-se a ainda expressiva variação de +32% nos Granéis Líquidos e de +10,7% na Carga Geral.



A nível dos grupos de carga contata-se que o acentuado crescimento dos granéis resultou fundamentalmente do aumento de importações de Carvão e Petróleo Bruto, com taxas de variação de +55% e de +32%, respetivamente, e do movimento, maioritariamente para exportação, de Produtos Petrolíferos, com +34,4%.

A carga Contentorizada representou 36,9% do total e registou um crescimento de +11,2%.

A comparação do crescimento do movimento de carga no semestre face ao período homólogo de 2014 (+25,4%) com o crescimento do movimento dos últimos doze meses face aos doze meses imediatamente anteriores, traduzido numa taxa de +15,2%, indicia a presença de uma sólida tendência de crescimento com significativo aceleramento.

O movimento de contentores atingiu 676 939 TEU, valor superior em +13,5% ao valor registado no período homólogo de 2014 e que representa também o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

No que respeita ao movimento de navios, o porto de Sines registou 1036 escalas que ultrapassaram 37 milhões de GT, superiores, respetivamente, em +7,4% e +11,6%, ao observado no mesmo período de 2014 e constituem ambos os valores mais elevados de sempre.

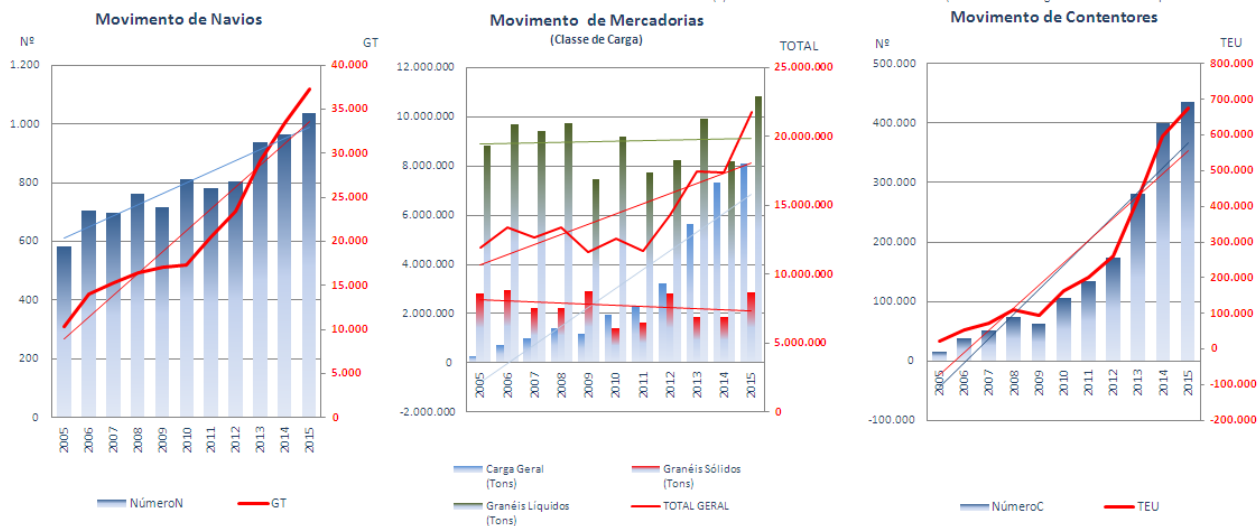
As mercadorias embarcadas no primeiro semestre de 2015, representaram 39,2% do total (Quadro A2 em anexo) e atingiram o valor de cerca de 8,6 milhões de toneladas, constitui igualmente o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Quadro 18

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Jun) no Porto de Sines

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	583	704	699	761	716	811	781	806	937	965	1.036	5,0%
	GT (milhares)	10.379	14.003	15.331	16.420	17.082	17.360	20.492	23.471	29.220	33.420	37.301	14,1%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	16.007	17.639	15.369	20.633	6.670	52.132	47.184	48.218	67.556	79.837	53.781	25,4%
	Contentorizada	271.762	693.031	995.422	1.366.442	1.190.176	1.917.530	2.287.477	3.183.799	5.566.725	7.237.318	8.045.509	37,9%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	287.769	710.669	1.010.791	1.387.075	1.196.845	1.969.661	2.334.661	3.232.017	5.634.281	7.317.155	8.099.290	37,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	2.584.965	2.825.437	2.042.236	2.002.662	2.760.886	1.277.066	1.580.053	2.764.235	1.834.562	1.801.283	2.792.512	-1,4%
	Minérios	4.004	0	4.377	0	0	3.500	0	0	5.946	9.906	24.184	-
	Produtos Agrícolas	4.263	0	2.405	2.050	3.667	0	0	5.473	2.699	0	0	-
	Outros	240.014	133.771	189.787	223.020	157.594	137.961	61.887	70.039	34.873	50.629	58.651	-18,7%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	4.919.781	4.921.983	4.623.858	4.966.691	3.012.906	4.234.526	3.227.774	3.821.423	4.106.420	3.434.880	4.535.619	-2,5%
	Produtos Petrolíferos	3.700.386	4.533.867	4.554.317	4.543.281	4.302.695	4.749.127	4.313.979	4.189.415	5.558.866	4.566.994	6.138.072	2,9%
	Outros	198.777	232.962	239.470	244.949	148.011	201.605	208.359	199.366	247.085	183.153	130.880	-2,4%
	TOTAL	8.818.944	9.688.812	9.417.645	9.754.921	7.463.612	9.185.258	7.750.112	8.210.204	9.912.371	8.185.027	10.804.571	0,3%
TOTAL GERAL		11.939.959	13.358.690	12.667.240	13.369.727	11.582.604	12.573.447	11.726.712	14.281.969	17.424.733	17.364.000	21.779.209	5,4%
Contentores	Número	14.431	37.386	50.756	73.529	61.780	106.510	133.705	173.663	281.411	399.690	436.539	38,2%
	TEU	20.474	54.742	72.949	108.413	94.711	162.300	201.079	260.386	422.207	596.480	676.939	39,1%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento (Contentores e Carga Contentorizada no período 2008 a 2014)



No quadro e gráficos estão apresentados os valores que traduzem o movimento portuário registado nos primeiros quadrimestres desde 2005 no porto de Sines.

O movimento global de mercadorias tem subjacente uma evolução positiva traduzida por uma taxa média anual de crescimento de +5,4%, determinada pela tendência de crescimento da Carga Geral (por efeito da carga Contentorizada) que apresenta uma taxa média anual positiva de +37,3%. A tendência verificada na evolução do movimento da classe de Granéis Sólidos apresenta uma taxa média anual negativa de -2,1% e a classe de Granéis Líquidos uma taxa média anual positiva de +0,3%.

O movimento de contentores regista um crescimento sustentado a uma forte taxa média anual cujo valor ascende a +39,1% em termos de TEU, e de +38,2% em termos de Número de unidades.

O movimento de navios, refletido nos dados indicados, tem subjacente uma tendência de crescimento claramente positiva e que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +5% em Número de escalas e de +14,1% em GT. A comparação destes dois indicadores reflete um significativo aumento da dimensão média dos navios que escalam o porto de Sines.

Quadro A0
Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto
Valores Acumulados a Junho de 2015

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	%1	%2
Carga Geral	130 458	3 823 321	906 111	596 895	2 668 665	2 331 226	8 099 290	18 555 965	41,8%	-
Contentorizada	612	2 929 262	0	92 953	2 562 296	615 555	8 045 509	14 246 188	32,1%	76,8%
Fraccionada	129 845	577 694	906 111	503 942	99 083	1 574 432	53 781	3 844 887	8,7%	20,7%
Ro-Ro	0	316 365	0	0	7 287	141 239	0	464 891	1,0%	2,5%
Granéis Sólidos	60 706	1 384 171	1 057 204	420 005	2 344 306	1 577 553	2 875 347	9 719 292	21,9%	-
Carvão	0	0	0	0	0	159 287	2 792 512	2 951 799	6,6%	30,4%
Minérios	0	358 583	0	0	1 674	254 562	24 184	639 003	1,4%	6,6%
Produtos Agrícolas	0	312 090	312 231	21 243	1 553 740	45 767	0	2 245 072	5,1%	23,1%
OutrosGS	60 706	713 498	744 972	398 762	788 892	1 117 936	58 651	3 883 418	8,7%	40,0%
Granéis Líquidos	19 692	3 947 907	482 366	0	714 535	145 571	10 804 571	16 114 642	36,3%	-
Petróleo Bruto	0	1 968 267	0	0	0	0	4 535 619	6 503 885	14,7%	40,4%
Produtos Petrolíferos	19 692	1 739 560	170 181	0	341 139	29 790	6 138 072	8 438 434	19,0%	52,4%
OutrosGL	0	240 080	312 185	0	373 396	115 781	130 880	1 172 322	2,6%	7,3%
TOTAL	210 856	9 155 398	2 445 681	1 016 900	5 727 506	4 054 350	21 779 209	44 389 899	100,0%	
	0,5%	20,6%	5,5%	2,3%	12,9%	9,1%	49,1%	100,0%		

Navios (milhares)								
Número	93	1 354	533	254	1 327	733	1 036	5 330
GT	417	17 064	2 409	824	23 411	9 207	37 301	90 634
Distribuição % por Porto								
Número	1,7%	25,4%	10,0%	4,8%	24,9%	13,8%	19,4%	100,0%
GT	0,5%	18,8%	2,7%	0,9%	25,8%	10,2%	41,2%	100,0%

Contentores								
Número	67	190 723	0	5 276	166 207	32 371	436 539	831 183
TEU	85	307 766	0	10 356	247 493	58 405	676 939	1 301 043
Distribuição % por Porto								
Número	0,0%	22,9%	0,0%	0,6%	20,0%	3,9%	52,5%	100,0%
TEU	0,0%	23,7%	0,0%	0,8%	19,0%	4,5%	52,0%	100,0%

Em termos globais, durante o primeiro semestre de 2015, o movimento de carga nos sete principais portos do continente atingiu 44,4 milhões de toneladas, das quais 41,8% respeitam a Carga Geral, 21,9% a Granéis Sólidos e 36,3% a Granéis Líquidos.

Na Carga Geral destaca-se o grupo de carga Contentorizada que representou 76,8% do total da classe.

A classe dos Granéis Sólidos é maioritariamente constituída pelo grupo Outros Granéis Sólidos que representaram 40%, seguido pelo Carvão, Produtos Agrícolas e Minérios, numa percentagem de 30,4%, 23,1% e 6,6%, respetivamente.

Nos Granéis Líquidos destaca-se o grupo de Produtos Petrolíferos que representou 52,4% do total da classe, seguido do Petróleo Bruto, movimentado exclusivamente em Sines e Leixões para as respetivas refinarias, com um peso de 40,4%.

O tráfego de contentores ascendeu a 1 301 043 TEU, repartidos principalmente por Sines que detém 52% do total, por Leixões que detém 23,7%, por Lisboa, com 19% e Setúbal, com 4,5%.

No período em análise os portos foram escalados por um total de 5330 navios, destacando-se Douro e Leixões, Lisboa e Sines, responsáveis, respetivamente, por 25,4%, 24,9% e 19,4%. O volume total da arqueação bruta (GT) ascende a cerca 90,6 milhões, surgindo Sines com um peso dominante de 41,2% do total, seguindo-se o porto de Lisboa com 25,8% e Douro e Leixões com 18,8%.

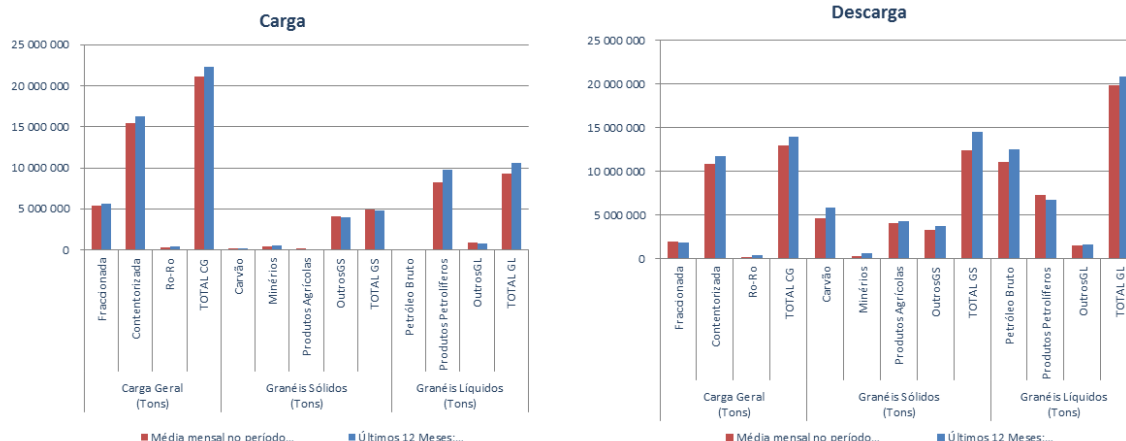
Quadro A1

Movimento Global dos Portos do Continente (*)

Operações de Carga e Descarga

		Junho/2015						Período Jan-Jun/2015				Últimos 12 meses			
		Valor do Mês		Δ % sobre Mês Homólogo		Δ % sobre média Jan-Jun/2015		Valor no Período Jan-Jun/2015		Δ % sobre Período Homólogo		Últimos 12 Meses: Jul/2014 a Jun/2015		Δ % 12 meses Anteriores	
		Carga	Descarga	C	D	C	D	Carga	Descarga	C	D	Carga	Descarga	C	D
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
Navios	NúmeroN	915		5,2%		-82,8%		5330		3,6%		10666		4,2%	
	GT	15 402 583		7,6%		-83,0%		90 633 534		12,8%		183 060 427		9,5%	
Carga Geral (Tons)	Fracionada	523 752	154 938	8,3%	17,2%	-82,4%	-82,1%	2 977 999	866 888	0,2%	-13,0%	5 593 874	1 850 436	4,0%	-8,1%
	Contentorizada	1 548 500	1 164 881	15,5%	15,3%	-81,1%	-80,8%	8 179 806	6 066 382	4,6%	8,0%	16 281 758	11 782 777	5,1%	9,0%
	Ro-Ro	41 451	44 365	15,1%	110,8%	-82,2%	-80,9%	232 302	232 589	26,3%	89,9%	426 411	385 304	49,3%	114,9%
	TOTAL CG	2 113 703	1 364 184	13,6%	17,3%	-81,4%	-81,0%	11 390 107	7 165 858	3,7%	6,4%	22 302 043	14 018 518	5,4%	7,8%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	6 013	532 001	-63,6%	6,6%	-92,6%	-81,5%	81 246	2 870 553	-26,4%	53,2%	158 348	5 891 595	-10,7%	26,5%
	Minérios	43 835	62 462	-7,8%	114,2%	-84,9%	-82,1%	289 453	349 550	22,3%	138,3%	565 475	628 294	17,7%	86,7%
	Produtos Agrícolas	2 000	361 770	-84,4%	23,4%	-95,9%	-83,5%	49 056	2 196 015	-54,3%	0,6%	104 010	4 310 661	-41,9%	4,6%
	OutrosGS	246 211	266 833	-37,6%	-16,4%	-87,5%	-86,1%	1 962 560	1 920 858	-8,3%	3,1%	4 013 626	3 690 023	-1,7%	11,1%
	TOTAL GS	298 059	1 223 066	-36,8%	7,2%	-87,5%	-83,3%	2 382 315	7 336 977	-8,2%	20,9%	4 841 458	14 520 573	-1,6%	16,8%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	1 005 698	-100,0%	-14,9%	-	-84,5%	0	6 503 885	-100,0%	24,2%	0	12 549 550	-100,0%	13,6%
	Produtos Petrolíferos	946 245	491 890	13,3%	-15,7%	-81,4%	-85,3%	5 099 065	3 339 369	44,1%	-3,7%	9 756 614	6 723 462	18,3%	-7,8%
	OutrosGL	84 391	97 828	11,4%	-19,0%	-80,3%	-86,9%	427 856	744 466	-1,1%	1,1%	839 198	1 622 416	-4,4%	9,2%
	TOTAL GL	1 030 635	1 595 417	11,9%	-15,4%	-81,4%	-84,9%	5 526 922	10 587 720	35,0%	12,1%	10 595 812	20 895 428	14,4%	5,4%
TOTAL GERAL		3 442 397	4 182 666	5,8%	-0,2%	-82,2%	-83,3%	19 299 344	25 090 555	9,2%	12,8%	37 739 313	49 434 519	6,8%	9,2%
Contentores	NúmeroC	77 087		11,2%		18,8%		412 273		3,8%		835 152		7,9%	
	TEU	121 017		13,7%		20,7%		645 682		6,3%		1 295 516		9,2%	

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines



No Quadro A1 apresenta-se o volume do movimento de cargas e o movimento de contentores, de acordo com o sentido do fluxo (embarque e desembarque).

No primeiro semestre de 2015 as mercadorias embarcadas (saídas) cresceram +9,2% em relação ao mesmo período de 2014, muito por efeito do crescimento dos Granéis Líquidos que aumentaram +35% (+44,1% nos Produtos Petrolíferos), cujo valor foi fortemente diminuído pelo crescimento de apenas +3,7% da Carga Geral (resultado da conjugação de +4,6% na carga Contentorizada e de +0,2% na carga Fracionada) e pela quebra de -8,2% dos Granéis Sólidos (conjugação da redução de -54,3% nos Produtos Agrícolas, de -26,4% no Carvão e de -8,3% dos Outros Granéis Sólidos e do acréscimo de +22,3% no grupo de Minérios).

O volume de carga desembarcada registou uma variação positiva de +12,8%, por efeito de acréscimos em todas as classes de carga, sendo de +20,9% nos Granéis Sólidos, de +12,1% nos Granéis Líquidos e de +6,4% na Carga Geral.

De uma forma global o volume da carga embarcada é inferior ao volume de carga desembarcada, representando no período em análise 43,5% do total tendo constituído exceção a este comportamento os portos de Viana do Castelo (com 72,5%), Figueira da Foz (65,6%), Setúbal (64,7%) e Aveiro (53%), conforme Quadro A2.

Quadro A2
**Movimento Global dos Portos do Continente
Operações de Carga e Descarga, por Porto
Reportado ao Mês de Junho de 2015**

		Junho/2015						Janeiro a Junho/2015						Últimos 12 Meses			
		Valor Mensal		Variação sobre Junho/2014		Variação sobre Média de Janeiro a Junho/2015		Valor do Período		Δ % sobre Período Homólogo de 2014		Variação sobre Média dos Últimos 12 Meses		Últimos 12 Meses: Jul/2014 a Jun/2015		Variação sobre Média 12 Meses Anteriores	
		Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
		(1)	(2)	(9)	(10)	(12)	(13)	(1)	(2)	(4)	(5)	(1)	(2)	(5)	(6)	(13)	(14)
TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	30.080	3.673					152.778	58.078					275.513	124.993		
		89,1%	10,9%	5,3%	-37,0%	18,1%	-62,1%	72,5%	27,5%	-16,8%	-30,8%	-7,6%	-41,5%	68,8%	31,2%	-16,7%	-37,0%
	Douro e Leixões	603.131	936.583					3.648.423	5.506.975					7.386.236	11.015.044		
		39,2%	60,8%	-8,5%	30,7%	-0,8%	2,0%	39,8%	60,2%	-1,4%	7,0%	-2,3%	9,3%	40,1%	59,9%	-1,1%	9,3%
	Aveiro	159.256	240.422					1.297.165	1.148.516					2.304.470	2.280.412		
		39,8%	60,2%	-30,4%	45,8%	-26,3%	25,6%	53,0%	47,0%	0,1%	8,7%	16,2%	9,4%	50,3%	49,7%	3,2%	8,7%
	Figueira da Foz	101.389	44.765					666.990	349.909					1.315.076	818.678		
		69,4%	30,6%	-18,8%	-41,3%	-8,8%	-23,2%	65,6%	34,4%	2,6%	-11,1%	2,3%	-15,4%	61,6%	38,4%	0,9%	-1,1%
	Lisboa	346.760	555.546					2.364.389	3.363.117					4.865.646	6.804.484		
		38,4%	61,6%	-6,8%	-1,4%	-12,0%	-0,9%	41,3%	58,7%	3,6%	-7,3%	-2,3%	-4,4%	41,7%	58,3%	0,6%	-3,3%
	Setúbal	506.216	230.627					2.622.876	1.431.474					5.303.821	2.681.308		
		68,7%	31,3%	8,4%	-2,2%	15,8%	-3,3%	64,7%	35,3%	-4,1%	2,8%	4,1%	6,1%	66,4%	33,6%	5,3%	-0,6%
	Sines	1.695.566	2.171.050					8.546.723	13.232.486					16.288.550	25.709.600		
		43,9%	56,1%	23,6%	-10,6%	19,0%	-1,6%	39,2%	60,8%	25,3%	25,5%	21,0%	18,5%	38,8%	61,2%	15,3%	15,2%
	TOTAL	3.442.397	4.182.666					19.299.344	25.090.555					37.739.313	49.434.519		
		45,1%	54,9%	5,8%	-0,2%	7,0%	0,0%	43,5%	56,5%	9,2%	12,8%	9,2%	10,9%	43,3%	56,7%	6,8%	9,2%
CONTENTORES TEU	Viana do Castelo	40	-	-4,8%	-	207,7%	-100,0%	78	7	-36,1%	-75,9%	-44,9%	-65,9%	101	13	-64,3%	-68,3%
	Douro e Leixões	24.515	30.009	-9,7%	7,4%	-1,6%	13,8%	149.476	158.290	-8,2%	-4,2%	-7,2%	-5,3%	314.807	331.659	-2,3%	-0,8%
	Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Figueira da Foz	880	882	-9,2%	58,6%	-15,4%	28,6%	6.240	4.116	10,7%	-16,2%	16,2%	15,2%	11.541	7.998	7,4%	11,9%
	Lisboa	20.173	22.873	6,3%	19,7%	-0,2%	8,8%	121.319	126.174	7,9%	7,2%	-2,9%	0,6%	258.496	260.966	3,4%	4,0%
	Setúbal	5.078	4.104	2,6%	8,7%	-4,6%	-6,9%	31.953	26.452	13,5%	6,9%	30,1%	20,2%	61.254	47.822	24,7%	8,6%
	Sines	70.331	70.680	29,4%	28,2%	25,4%	24,6%	336.616	340.323	12,9%	14,0%	21,6%	23,4%	649.318	658.835	17,3%	19,4%
	TOTAL	121.017	128.548	13,7%	20,7%	12,5%	17,7%	645.682	655.362	6,3%	7,3%	8,9%	10,3%	1.295.516	1.307.292	9,2%	10,0%
		48,5%	51,5%					49,6%	50,4%					49,8%	50,2%		

Quadro A3
ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS
NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total Geral
2000	1 007 474	13 597 215	2 471 059	902 759	11 591 344	6 459 162	19 957 311	56 262 293
2001	1 069 105	13 264 964	2 820 741	857 558	11 596 195	6 570 279	19 604 186	55 911 885
2002	873 964	12 647 541	3 016 792	726 700	12 154 818	6 444 577	20 141 896	56 169 224
2003	794 070	13 450 382	2 964 621	806 121	12 470 839	6 090 769	20 863 169	57 599 878
2004	620 549	13 703 505	3 133 656	998 547	11 783 514	6 521 769	22 476 068	59 537 693
2005	604 989	14 050 710	3 328 816	956 582	12 420 906	6 642 136	25 041 506	63 224 037
2006	610 521	14 016 182	3 349 570	1 107 498	12 293 965	6 204 146	27 196 330	65 011 463
2007	543 361	14 948 486	3 270 661	1 199 754	13 158 951	6 833 985	26 299 079	66 451 708
2008	475 504	15 635 100	3 466 093	1 149 826	12 980 193	6 124 140	25 148 564	65 125 505
2009	406 903	14 142 539	3 007 108	1 177 219	11 712 538	5 900 917	24 377 348	60 864 118
2010	524 140	14 568 919	3 752 671	1 615 891	11 993 572	7 006 253	25 484 758	64 946 204
2011	490 824	16 260 439	3 317 519	1 701 833	12 346 561	6 892 587	25 781 128	66 790 890
2012	502 917	16 607 541	3 318 067	1 797 398	11 080 697	6 058 579	28 563 161	67 928 359
Jan	41 912	1 509 209	239 454	161 794	901 476	583 465	2 633 879	6 071 189
Fev	54 457	1 309 895	231 377	117 511	947 590	505 395	1 956 837	5 123 062
Mar	49 306	1 354 805	283 973	149 103	1 095 686	650 260	2 370 959	5 954 091
Abr	40 341	1 326 978	278 627	154 547	1 093 760	579 376	2 476 511	5 950 140
Mai	35 507	1 300 277	319 085	188 596	1 076 962	533 432	2 599 346	6 053 205
Jun	38 438	1 487 528	309 479	146 478	1 128 117	589 143	2 244 438	5 943 621
Jul	57 262	1 474 570	270 987	190 884	1 029 845	565 992	2 824 082	6 413 621
Ago	39 755	1 531 430	259 138	122 106	877 969	438 063	2 427 754	5 696 215
Set	28 432	1 242 066	263 839	115 906	828 720	413 776	1 791 825	4 684 564
Out	37 336	1 473 328	322 651	147 393	780 959	403 579	2 574 286	5 739 533
Nov	50 735	1 059 363	275 773	137 060	556 538	366 832	2 327 376	4 773 677
Dez	29 436	1 538 091	263 684	166 020	763 075	429 267	2 335 869	5 525 442
2013	496 355	17 186 217	3 956 114	2 120 142	12 029 679	7 008 667	36 513 785	79 310 959
Jan	34 598	1 212 221	292 873	206 109	857 489	447 920	2 654 506	5 705 716
Fev	46 846	1 598 782	270 625	162 827	980 880	509 791	2 457 322	6 027 074
Mar	31 665	1 363 724	335 080	152 444	1 025 074	620 616	2 603 323	6 131 926
Abr	38 237	1 725 669	420 065	183 657	1 026 734	607 888	3 185 876	7 188 126
Mai	35 266	1 230 310	328 938	164 467	1 003 937	577 104	3 358 133	6 698 156
Jun	48 126	1 353 294	329 230	163 003	1 173 609	637 519	3 165 573	6 870 354
Jul	49 215	1 587 902	289 703	192 253	1 048 349	552 570	3 660 849	7 380 842
Ago	63 364	1 585 192	343 501	192 253	1 065 057	622 995	3 422 739	7 295 101
Set	32 912	1 545 454	341 378	196 615	827 812	674 156	2 940 101	6 558 427
Out	37 781	1 449 497	304 845	168 043	1 045 352	541 271	3 072 587	6 619 376
Nov	39 436	1 363 494	337 416	171 690	1 046 977	545 509	3 261 896	6 766 419
Dez	38 909	1 170 678	362 460	166 780	928 409	671 327	2 730 879	6 069 442
2014	457 140	18 090 196	4 491 267	2 160 455	11 853 497	8 058 046	37 582 941	82 693 541
Jan	34 292	1 385 584	357 770	162 134	966 756	564 211	3 383 862	6 854 610
Fev	34 666	1 183 900	359 465	128 123	893 622	627 182	2 761 581	5 988 539
Mar	45 411	1 663 583	404 798	155 931	1 108 723	780 556	2 074 081	6 233 082
Abr	66 805	1 568 263	385 393	206 069	992 623	757 492	2 252 075	6 228 719
Mai	51 915	1 666 995	450 920	190 195	1 013 327	695 015	3 093 551	7 161 918
Jun	34 401	1 375 988	393 718	201 150	935 822	702 811	3 798 851	7 442 742
Jul	26 186	1 608 554	386 347	201 150	1 006 866	713 071	3 368 133	7 310 309
Ago	34 157	1 432 564	383 863	181 851	975 690	680 994	3 590 266	7 279 385
Set	32 951	1 305 608	322 236	188 254	864 926	650 826	3 202 303	6 567 105
Out	23 911	1 614 801	375 877	210 334	1 003 113	707 789	3 701 831	7 637 656
Nov	29 041	1 580 609	337 553	141 821	1 009 087	611 202	3 069 490	6 778 803
Dez	43 404	1 703 747	333 326	193 443	1 082 941	566 897	3 286 918	7 210 675
2015	210 856	9 155 398	2 445 681	1 016 900	5 727 506	4 054 350	21 779 209	44 389 899
Jan	29 612	1 274 733	333 174	175 507	739 388	652 373	3 474 999	6 679 786
Fev	33 173	1 441 846	373 400	163 297	981 313	531 530	3 109 493	6 634 051
Mar	40 424	1 745 228	421 497	185 650	1 105 081	674 238	3 408 880	7 580 999
Abr	38 286	1 608 561	452 562	173 094	952 146	610 982	3 862 986	7 698 617
Mai	35 609	1 545 317	465 371	173 197	1 047 272	848 383	4 056 234	8 171 383
Jun	33 753	1 539 714	399 677	146 154	902 306	736 843	3 866 616	7 625 064

Quadro A4
ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS
NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE
POR TIPO DE CARGA

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Carga Geral				Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Total Geral
	Contentorizada	Fraccionada	RO-RO	Total			
2000	6 776 908	5 319 403	563 563	12 659 874	25 842 282	17 760 136	56 262 293
2001	7 402 471	5 494 855	646 654	13 543 979	26 228 557	16 139 349	55 911 885
2002	7 988 489	5 074 818	442 296	13 505 604	25 553 839	17 109 781	56 169 224
2003	9 081 556	4 381 068	405 891	13 868 515	26 471 616	17 259 746	57 599 878
2004	9 363 379	4 876 204	421 327	14 660 910	27 191 098	17 685 684	59 537 693
2005	9 591 613	4 146 947	396 154	14 134 713	30 199 502	18 889 822	63 224 037
2006	10 784 682	4 975 644	407 350	16 167 676	29 995 937	18 847 851	65 011 463
2007	12 362 598	5 177 332	362 962	17 902 892	29 884 203	18 664 613	66 451 708
2008	13 620 475	4 822 992	360 722	18 804 189	29 108 670	17 212 645	65 125 505
2009	12 961 522	3 884 071	346 852	17 192 445	26 424 870	17 246 804	60 864 118
2010	15 220 308	5 103 191	319 523	20 643 022	28 267 760	16 035 422	64 946 204
2011	17 410 250	5 468 065	295 954	23 174 269	27 262 812	16 353 809	66 790 890
2012	18 756 804	5 877 171	255 616	24 889 591	26 694 131	16 344 638	67 928 359
Jan	1 571 324	434 850	18 689	2 024 863	2 471 090	1 575 236	6 071 189
Fev	1 454 084	405 805	26 027	1 885 916	2 135 429	1 101 718	5 123 062
Mar	1 452 033	555 795	28 308	2 036 137	2 511 971	1 405 983	5 954 091
Abr	1 591 785	580 290	19 458	2 191 533	2 172 986	1 585 622	5 950 140
Mai	1 607 928	513 882	27 614	2 149 424	2 088 277	1 815 503	6 053 205
Jun	1 626 850	551 923	23 493	2 202 266	2 341 573	1 399 782	5 943 621
Jul	1 804 378	558 455	22 326	2 385 159	2 445 413	1 583 050	6 413 621
Ago	1 505 752	429 321	12 823	1 947 896	2 487 057	1 261 262	5 696 215
Set	1 353 655	367 358	16 738	1 737 751	2 142 983	803 829	4 684 564
Out	1 636 488	494 780	22 956	2 154 224	2 156 676	1 428 634	5 739 533
Nov	1 530 637	448 565	19 202	1 998 404	1 673 614	1 101 659	4 773 677
Dez	1 621 891	536 146	17 982	2 176 019	2 067 063	1 282 360	5 525 442
2013	24 574 139	7 146 972	294 355	32 015 467	30 708 627	16 586 865	79 310 959
Jan	1 769 356	543 856	17 157	2 330 369	2 136 420	1 238 926	5 705 716
Fev	1 736 408	537 165	19 397	2 292 971	2 245 180	1 488 923	6 027 074
Mar	1 830 066	575 434	23 518	2 429 018	2 588 135	1 114 772	6 131 926
Abr	1 989 376	791 104	26 290	2 806 770	2 944 940	1 436 416	7 188 126
Mai	2 122 351	649 546	27 090	2 798 987	2 677 986	1 221 182	6 698 156
Jun	2 264 415	625 290	22 420	2 912 125	2 568 570	1 389 659	6 870 354
Jul	2 274 019	546 137	23 981	2 844 137	2 871 677	1 665 029	7 380 842
Ago	2 167 867	622 147	12 916	2 802 930	2 850 331	1 641 840	7 295 101
Set	2 122 649	618 015	18 424	2 759 088	2 741 177	1 058 163	6 558 427
Out	2 141 013	591 074	21 837	2 753 925	2 493 995	1 371 457	6 619 376
Nov	2 071 376	502 032	43 777	2 617 185	2 693 920	1 455 314	6 766 419
Dez	2 085 243	545 172	37 548	2 667 963	1 896 296	1 505 183	6 069 442
2014	27 256 370	7 568 405	653 213	35 477 988	28 912 209	18 303 344	82 693 541
Jan	2 064 259	489 075	28 671	2 582 005	2 742 346	1 530 258	6 854 610
Fev	1 994 811	641 430	33 626	2 669 867	1 872 894	1 445 777	5 988 539
Mar	2 215 319	732 527	61 365	3 009 210	1 934 164	1 289 707	6 233 082
Abr	2 297 221	704 989	56 149	3 058 359	1 764 829	1 405 531	6 228 719
Mai	2 515 932	785 271	69 514	3 370 717	2 413 878	1 377 323	7 161 918
Jun	2 350 480	615 690	57 063	3 023 233	2 807 499	1 612 009	7 442 742
Jul	2 350 539	673 548	52 927	3 077 013	2 658 488	1 574 807	7 310 309
Ago	2 368 977	629 656	44 121	3 042 754	2 576 721	1 659 911	7 279 385
Set	2 282 015	531 346	55 221	2 868 582	2 231 705	1 466 818	6 567 105
Out	2 467 476	594 460	66 654	3 128 589	2 656 152	1 852 915	7 637 656
Nov	2 253 158	522 891	76 283	2 852 332	2 368 453	1 558 019	6 778 803
Dez	2 096 184	647 523	51 618	2 795 325	2 885 079	1 530 270	7 210 675
2015	14 246 188	3 844 887	464 891	18 555 965	16 114 642	9 719 292	44 389 899
Jan	2 133 088	508 676	53 855	2 695 618	2 552 869	1 431 299	6 679 786
Fev	1 985 975	558 665	69 357	2 613 997	2 429 304	1 590 750	6 634 051
Mar	2 227 327	642 644	74 950	2 944 921	2 779 532	1 856 546	7 580 999
Abr	2 511 335	662 807	90 492	3 264 635	2 913 990	1 519 992	7 698 617
Mai	2 675 082	793 404	90 421	3 558 907	2 812 895	1 799 581	8 171 383
Jun	2 713 381	678 690	85 816	3 477 887	2 626 052	1 521 125	7 625 064

Nota: A tonelagem indicada inclui as taras dos contentores